

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT816 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (TRADUZIR AURORAS DE HOMERO COM GUIMARÃES ROSA)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): TEREZA VIRGÍNIA RIBEIRO BARBOSA

Ementa:

O curso visa à tradução de trechos da Ilíada de Homero pautados por trechos da literatura rosiana. Haverá também oportunidade para discutir, dentre as várias teorias da tradução, quais serão as mais adequadas para as situações suscitadas no exercício de tradução do trecho selecionado. Destinamos o curso aos pós-graduandos das áreas de literaturas clássicas e de literatura brasileira (não sendo necessário, para os matriculados, o conhecimento da língua grega). Realizaremos um trabalho conjunto entre helenistas e estudiosos de literatura (recepção clássica), de modo a produzir traduções em português brasileiro que sejam comprometido com o texto homérico (no que diz respeito ao uso de metaplasmos e dialetos) e ao mesmo tempo espelhados no obra de Guimarães Rosa.

Programa:

1. A tradução dos textos clássicos e o desafio da oralidade
2. Exercícios de tradução da oralidade épica
3. Estudo comparativo de traduções
4. Análise e crítica das traduções propostas pela docente do curso
5. Seminários finais

Bibliografia:

- ALVAREZ, B.; PAGANINE, C. (orgs). Tradução e Criação entre campos. Campinas/SP: Pontes, 2021.
- BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- BARBOSA, T.V.R. Lêmures gregos em João Guimarães Rosa. Belo Horizonte: Relicário, 2022.
- BARBOSA, T.V.R. Metaplasmos: Orientações para a tradução de Homero a partir da Práxis de João Guimarães Rosa. História da tradução no Brasil: teoria, recepção e cânone, vol. 10, Campinas/SP: Pontes Editores, 2020, p. 83-104.
- BARBOSA, T.V.R. Auscultar Rosa e ouvir Homero. Classica, 2019, vol. 32, n.1, p. 217-234.
- BARBOSA, T.V.R. Uma nação se faz com literatura. Revista Épicas, 2020, vol. 7, p. 1-16.
- BARBOSA, T.V.R. Auscultar Rosa, ouvir os clássicos. Classica, 2020, vol. 32, n.2, p. 369-379.
- BARBOSA, T.V.R. Une nation se fait avec de la littérature. Le Recueil Ouvert, 2021, em ligne, p. 1-12.
- BARBOSA, T.V.R. Fantasias Metaplasáticas. Revista Re-produção, 2021, p. 1-14.
- BARBOSA, T.V.R. Metaplasmos de um audaz navegante in: BARBOSA, T.V.R; AVELLAR, J. B.; SILVA, R. Ser Clássico no Brasil: Apropriações Literárias no Modernismo e Pós. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2022, p. 245-286.
- BARBOSA, T. V. R. Auroras e manhãs homéricas no sertão de Rosa (I). In: PIMENTEL, Cristina; MOURÃO, Paula (org.). A literatura clássica ou os clássicos na literatura: Presenças Clássicas nas Literaturas de Língua Portuguesa. Lisboa: Campo da Comunicação, 2017. p. 269-278.
- BERMAN, Antoine. A tradução e a letra ou o albergue do longínquo. Tradução de Marie-Hélène C. Torres, Mauri Furlan, Andreia

- Guerini. Tubarão: Copiart; Florianópolis: PGET/UFSC, 2013.
- HERNÁNDEZ, Pura Nieto. Reading Homer in the 21st Century. *College Literature*, Spring, 2007, Vol. 34, No. 2, p. 29-54.
- HOMERO. *Ilíada*. Trad. de Frederico Lourenço. Lisboa: Cotovia, 2005.
- HOMERO. *Ilíada*. Trad. de Carlos Alberto Nunes. São Paulo: Edições de ouro, s/d.
- HOMER. *Iliadis*. Oxford: University Press, 1989. Tomo I e II.
- NÜNLIST, René. *The Ancient Critic at Work*. Cambridge: University Press, 2009.
- MESCHONNIC, Henri. *Poética do traduzir*. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- MESCHONNIC, Henri. *Linguagem, ritmo e vida*. Extratos traduzidos por Cristiano Florentino. Revisão de Sônia Queiroz. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2006.
- MEYER-CLASON, Hans Curt. *João Guimarães Rosa: Correspondência com seu tradutor alemão*. Edição, organização e notas de Maria Aparecida Faria Marcondes Bussolotti; tradução de Erlon José Paschoal. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira/ Academia Brasileira de Letras Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- MORRIS, Ian; POWELL, Barry (ed.) *A new companion to Homer*. Leiden; New York; Keln: Brill, 1996.
- VIVANTE, Paolo. Rose-Fingered Dawn and the Idea of Time. Atchity, Kenneth John; Hogart, Ron Charles; Doug Price (org.). *Critical essays on Homer*. Ann Arbor: G.K. Hall, p. 51-61, 1987.
- VIVANTE, Paolo. *The epithets in Homer: a study in poetic values*. New Haven/London, Yale University Press, 1982.
- VIVANTE, Paolo. Rose-Fingered Dawn and the Idea of Time. *Ramus*, Volume 8, Issue 2, 1979, pp. 125 - 136
- VIVANTE, Paolo. *Homeric rhythm a philosophical study*. Westport, Connecticut, London: Greenwood Press, 1997.
- VIVANTE, Paolo. *The Homeric imagination; a study of Homer's poetic perception of reality*. Bloomington: Indiana University Press, 1970.
- WARD, Teresinha Souto. *O discurso oral em Grande sertão: veredas*. São Paulo: Duas Cidades; Brasília: Fundação Nacional Pró-Memória; Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1984.

Pré-requisitos:

Para os classicistas, leitura do grego homérico; para discentes da literatura brasileira, nenhum pré-requisito.

Outras exigências:

leitura prévia da *Ilíada* de Homero

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT816 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (LEITURA DE POESIA: CAMÕES, PESSOA, SENA E SOPHIA)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): MARCUS VINICIUS DE FREITAS

Ementa:

O curso visa a uma leitura comparada da poesia de quatro autores da poesia portuguesa, a saber: Luís de Camões, Fernando Pessoa, Jorge de Sena e Sophia de Melo Breyner Andresen. Tomando Camões como o eixo condutor da análise, e os outros três poetas como contraponto e diálogo, essa leitura será estabelecida a partir da seleção de temas comuns aos quatro autores, temas esses que servirão de base para o estabelecimento de uma poética comparada. Entre eles, devem ser destacados: a) Desconcerto do Mundo; b) Consciência Poética; c) O Mar e o Império; d) Exílio; e) Amor; f) Memória; g) Sentimento do Mundo; h) Viagem; i) Transcendência e Imanência; j) O Eu-lírico e a Natureza; k) Casa

Programa:

1) Introdução ao curso

2) O Desconcerto do Mundo

Camões - Oitavas I

Pessoa - Passagem das Horas

Sena - Evidências - I

3) Mar/Império I

Camões - Os Lusíadas, Canto V (XV-XXII)

Camões - Os Lusíadas, Canto IX, A Ilha dos Amores

Sena - Camões na Ilha de Moçambique

4) Mar/Império II

Sophia - Navegações

Pessoa - O Mostrengo; Horizonte

4) Exílio

Camões - Canção IX

Sena - Em Creta com o Minotauro

Sophia - Exílio (DM); Exílio (LS); Exílio (NC)

5) Poesia I

Camões - Babel e Sião

Sena - Sena - Super Flumina Babilonis

6) Poesia II

Camões – Canção X

Pessoa – Ceifeira; “Cessa o teu canto”

Sophia – No Poema; Arte Poética II

7) Memória

Camões – Elegia I

Pessoa – Aniversário

8) Sentimento do Mundo

Pessoa – “Cruzou por mim, veio ter comigo”; O menino da sua mãe”; “Tomamos a Vila depois do bombardeamento”;

Sena – Carta aos meus filhos sobre os Fuzilamentos de Goya

Sophia – Túmulo de Lorca

9) Viagem

Pessoa – “Viajar, perder países”; “Nunca, por mais que viagem”; “Na véspera de não partir nunca”; “Ontem à tarde um homem das cidades”

Sophia – Carta(s) a Jorge de Sena

10) Transcendência/ Imanência

Camões – Elegia III

Pessoa – “Meu pensamento é um rio”; “Para onde vai a minha vida”

Sena – Súplica Final

Sophia – Arte Poética I

11) Amor

Camões – “Busque amor novas artes”; “Erros meus, má fortuna”; “Descalça vai pera a fonte”;

Pessoa – “Não me digas mais nada”; “Vem sentar-te comigo, Lídia”

Sena – Amor

12) O Eu-lírico e a natureza

Camões – “Campos Bem-aventurados”

Pessoa – “Li ontem quase das páginas”

13) A Casa

Pessoa – “Pobre velha casa”; Casa Branca, Nau Preta

Sophia – Caminho da Manhã

14) Aula em aberto

15) Fechamento do curso

Bibliografia:

CAMÕES, Luís de. Obras Completas (5 v.). Ed. Hernani Cidade. Lisboa: Sá da Costa, 1946.

PESSOA, Fernando. Obra Poética (6 v.). Ed. Maria Aliete Galhoz. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1976.

SENA, Jorge de. Obras de _____. Lisboa: Edições 70, 1978-1985.

SENA, Jorge de. Antologia Poética. Ed. Jorge Fazenda Lourenço/ Mécia de Sena. Porto: Asa, 1999;

ANDRESEN, Sophia de Melo Breyner. Obra Poética. Porto: Assírio & Alvim, 2018.

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências:

Nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT816 - Turma: C - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (PORTUGAL CINQUENTA ANOS DEPOIS DOS CRAVOS: A NARRATIVA PORTUGUESA PÓS-74 ENTRE O TESTEMUNHO, A PÓS-MEMÓRIA E A PÓS-MIGRAÇÃO.)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): ROBERTA GUIMARÃES FRANCO FARIA DE ASSIS

Ementa:

Este curso tem por objetivo pensar a produção narrativa realizada em Portugal após a Revolução dos Cravos (1974) e o processo de descolonização dos territórios africanos (1975), tendo como base os conceitos de testemunho, pós-memória e pós-migração. Nesse sentido, a disciplina é uma forma de levantar alguns questionamentos sobre como a literatura enfrenta ou não temas que atravessam a sociedade portuguesa nesses últimos cinquenta anos de redemocratização depois de quarenta e oito anos de Estado Novo. Serão considerados também outros objetos culturais em diálogo com a literatura.

Programa:

- 1 - Estado Novo, Colonialismo, Revolução e Descolonização.
- 2 - O contemporâneo e o testemunhal nas narrativas pós-74.
- 3 - A saída do silêncio: primeiros embates.
- 4 - Questões geracionais: novas vozes, novas perspectivas.
- 5 - Portugal multicultural? Literatura transnacional?
- 6 - Rupturas e permanências na longa duração.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó, SC: Argos, 2009.

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BRAUDEL, Ferdinand. História e Ciências Sociais. A longa duração. Tradução: Ana Maria de Almeida Camargo. Revista de História. Vol. XXX, no. 62, 1965, p. 261-294.

DI CESARE, Donatella. Estrangeiros residentes: uma filosofia da migração. Tradução: Cézár Tridapalli. Belo Horizonte: Ed. Âyiné, 2020.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Lembrar escrever esquecer. São Paulo: Editora 34, 2006.

GIL, José. Portugal, hoje: o medo de existir. Lisboa: Relógio d'água, 2008.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Tradução: Adelaine La Guardia Resende. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

HIRSCH, Marianne. The generation of postmemory. *Poetics today*, v. 29, n. 1, p. 103-128, 2008.

LOURENÇO, Eduardo. O labirinto da saudade. Lisboa: Gradiva, 2009.

LOURENÇO, Eduardo. Do colonialismo como nosso impensado. RIBEIRO, Margarida Calafate; VECCHI, Roberto (Org.). Lisboa: Gradiva, 2014.

MACHADO, Fernando Luís. "Quarenta anos de imigração africana: um balanço". Lisboa: Revista Ler História, 2009.

MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. Tradução: Sebastião Nascimento. São Paulo: N1 Edições, 2018a.

MBEMBE, Achille. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política de morte. Trad. Renata Santini. São Paulo: n-1 edições, 2018b.

NEUMANN, Birgit. A representação literária da memória. Tradução: Marta Pacheco Pinto In: ALVES, Fernanda Mota Alves; SOARES, Luísa Afonso; RO DRIGUES, Cristiana Vasconcelos (orgs). Estudos da memória: teoria e análise cultural. Famliação: Edições Húmus, 2016, p. 267-278.

REIS, Carlos. A ficção portuguesa entre a Revolução e o fim do século. *SCRIPTA*, Belo Horizonte, v. 8, n. 15. P. 15-45. 2o sem. 2004.

RIBEIRO, Margarida Calafate; ROTHWELL, Phillip (orgs). Heranças pós-coloniais nas literaturas de língua portuguesa. Porto: Edições Afrontamento, 2019.

ROSAS, Fernando. "A Revolução Portuguesa de 1974/75 e a institucionalização da Democracia". In: LOFF, Manuel; PEREIRA, Maria da Conceição Meireles (coord.). Portugal: 30 anos de Democracia (1974-2004). Porto: Universidade do Porto, 2006.

ROSAS, Fernando. Salazar e o Poder: a arte de saber durar. Lisboa: Tinta da China, 2012.

SANTOS, Boaventura de Sousa. O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 2008.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. Narrar o trauma: a questão dos testemunhos de catástrofes históricas. *Psicologia Clínica*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 65-82, 2008.

SCHRAMM, Moritz; MOSLUND, Sten Pultz; PETERSEN, Anne Ring. Regraming migration, diversity and the arts: the postmigrant condition. New York: Routledge, 2019.

TENGARRINHA, José. “Os caminhos da unidade democrática contra o Estado Novo”. In: TENGARRINHA, José (coord.). A historiografia portuguesa, hoje. São Paulo: Hucitec, 1999, p. 229-275.

TINHORÃO, José Ramos. Os negros em Portugal. Lisboa: Editorial Caminho, 2019.

Pré-requisitos:

Não há

Outras exigências:

Não há

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT816 - Turma: D - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (TRANSMISSÃO LITERÁRIA E MATERIALIDADE DOS TEXTOS)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): ANA CARINA UTSCH TERRA

Ementa:

Ao se debruçar sobre os processos de transmissão do texto literário, pretendemos desenvolver uma reflexão pautada na consciência da diversidade dos estados materiais dos textos, com seus distintos espaços (e temporalidades) de produção, circulação e apropriação. Para além do interesse pelo contexto sociopolítico (próprio do escopo da história literária tradicional), pelos processos de canonização/patrimonialização e pelos aspectos editoriais, pretendemos discutir a inscrição da literatura no mundo material a partir de práticas sociais triviais, aparentemente insignificantes, capazes de evidenciar fenômenos de circulação e de usos sociais do literário que extrapolam os limites do texto. A discussão, que deseja ultrapassar a oposição entre a obra e o autor, de um lado, e o texto-objeto impresso, de outro, será conduzida a partir de uma perspectiva teórico-metodológica abrangente, que vai da história literária à sociologia da literatura, da história da edição à bibliografia material. Alguns encontros serão conduzidos por pesquisadores convidados para debater a temática a partir de diferentes realidades textuais e históricas.

Programa:

- Mobilidade das "obras" e materialidade dos textos
- Literatura e edição: os estados do texto
- "Fato literário" e realidade social
- Literatura e Patrimônio: o trivial e o monumento

Bibliografia:

ABREU, Márcia. Au-delà des textes : présence de la littérature dans la vie sociale brésilienne au XIXe siècle. BRESIL(S), v. 1, p. 1-24, 2019.

ABREU, Márcia. Literatura sem texto: presença social da literatura no Brasil oitocentista. REVISTA LETRAS, v. 100, p. 91-111, 2019.

ABREU, Márcia. Romances em Movimento: A Circulação Transatlântica dos Impressos (1789-1914). Campinas. Editora Unicamp, 2016.

BARTHES, Roland. História ou literatura? In: _____. Sobre Racine. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CANDIDO, Antonio. Literatura como sistema. In: _____. A formação da literatura Brasileira. 16ª edição. Rio de Janeiro, Ouro sobre azul, 2017.

CHARTIER, Roger. A mão do autor e a mente do editor. São Paulo: UNESP, 2014.

CHARTIER, Roger. Buscando os in-Quarto: materialidade do livro e significado do texto. ArtCultura Uberlândia, v. 24, n. 44, p. 9-22, jan.-jun. 2022

CHARTIER, Roger. Éditer et Traduire : mobilité et matérialité des textes (XVe- XVIIe siècles). Paris : EHESS, Gallimard, Seuil, 2021.

CHARTIER, Roger. Os arquivos literários e a invenção da literatura. Contraponto - Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil da UFPI. Teresina, v. 9, n. 2, jun./dez. 2020.

COHEN, Margaret. The Sentimental Education of the Novel. Princeton: Princeton University Pres, 1999.

- COMPAGNON, Antoine, Le canon. Construction et déconstruction des classiques. In : Antoine Compagnon et Jacques Seebacher (dir.), L'Esprit de l'Europe, Flammarion, tome 3, 1993, p. 177-197.
- GRAZIA, Margreta de; STALLYBRASS, Peter. The Materiality of the Shakesperean Text, Shakespeare Quarterly, 44, 3, 1993, p. 255-283.
- GRANJA, Lucia; LUCA, Tania. 2018. Suportes e mediadores: a circulação transatlântica dos impressos (1789 -1914). Campinas / São Paulo: Editora da Unicamp / FAPESP.
- MCKENZIE, Donald Francis. Bibliografia e a Sociologia dos textos. São Paulo: Edusp, 2018.
- SAPIRO, Gisèle. Sociologia da literatura. Belo Horizonte: Moinhos/Contafios, 2019
- SCHAPOCHNIK, Nelson. Edição, recepção e mobilidade do romance Les mystères de Paris no Brasil oitocentista. Varia Historia, Belo Horizonte, vol. 26, n. 44, p.591-617, jul/dez 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/vh/v26n44/a13v2644.pdf>
- THÉRENTY Marie-Ève. La littérature au quotidien. Poétiques journalistiques au XIXe siècle. Paris, Éd. Le Seuil, coll. Poétique, 2007.
- THÉRENTY, Marie-Ève. Misteriomania: difusão e limites da globalização cultural no século XIX. Revista Escritos, Fundação Casa de Rui Barbosa, n.. 8, p. 27-43, 2014. Disponível em:
- UTSCH, Ana. Print Culture and Literature in 19th-Century Brazil. Oxford Research Encyclopedia of Literature. Londres: Oxford University Press, 2021, p. 1-25.
- UTSCH, Ana. Rééditer Don Quichotte: matérialité du livre dans la France du XIXe siècle. Paris: Classiques Garnier, 2020.

Pré-requisitos:

-

Outras exigências:

-

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT816 - Turma: E - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (Arquivo, mito e reescrita)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): André de Souza Pinto

Ementa:

A disciplina objetiva discutir o conceito de mito e a sua reescrita na ficção, partindo, a princípio, de textos de Machado de Assis, como Esaú e Jacó e “Na arca”, bem como o primeiro volume da tetralogia José e seus irmãos, de Thomas Mann, a saber: As histórias de Jacó. Se a Bíblia é um arquivo de enredos, uma biblioteca de elementos narrativos, como atesta Northrop Frye, estará em foco, portanto, textos que permitam a aproximação entre a tradição bíblica e o fazer literário contemporâneo, no qual os escritores se apropriariam de uma narrativa da Bíblia, rearranjando-a na literatura. Serão abordados, desse modo, os conceitos de mito, arquivo, apropriação e reescrita, sob a perspectiva de um estudo comparatista entre narrativas e escritores.

Programa:

1. A narrativa bíblica;
2. Sobre a noção de arquivo;
3. Teoria sobre o mito;
4. Apropriação e reescrita;
5. A reescrita do mito bíblico;
6. Esaú e Jacó, de Machado de Assis, e José e seus irmãos, de Thomas Mann;

Bibliografia:

ALTER, Robert. A arte da narrativa bíblica. Tradução de Vera Pereira. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

ASSIS, Machado de. Esaú e Jacó. In: *Obra completa em quatro volumes: volume 1*. Org. de Aluizio Leite, Ana Lima Cecilio, Heloisa Jahn e Rodrigo Lacerda. São Paulo: Editora Nova Aguilar, 2015a. (Esaú e Jacó)

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Tradução de Euclides Martins Balancin [et al.]. São Paulo: Paulus, 2012.

BLUMENBERG, Hans. Trabajo sobre el mito. Tradução de Pedro Madrigal Devesa. Barcelona: Paidós Ibérica, 2003.

BRANDÃO, Junito de Souza. Mito, rito e religião. In: BRANDÃO, Junito de Souza. *Mitologia grega*. Petrópolis: Vozes, 1991. p. 35-41.

BRAVO, Nicole. Duplo. In: BRUNEL, Pierre (Org.). *Dicionário de mitos literários*. Tradução de Carlos Sussekind e outros. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

DERRIDA, Jacques. Mal de arquivo: uma impressão freudiana. Tradução de Claudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Dumará, 2001.

ECHEVARRÍA, Roberto González. Mito e arquivo: uma teoria da narrativa latino-americana. Tradução de Ary Pimentel. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

ELIADE, Mircea. Mito e realidade. Tradução de Pola Civelli. São Paulo: Perspectiva, 1972.

FRYE, Northrop. O código dos códigos: a Bíblia e a literatura. Trad. Flávio Aguiar. São Paulo: Boitempo, 2004.

HEUMAN, Fred S. Some major biblical sources in Thomas Mann's Joseph tetralogy. *Notre Dame English Journal*, v. 14, n. 2, p. 87-112, 1982. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/40062445>. Acesso em: 10 jan. 2023.

LEVENSON, Alan. Christian author, jewish book? Methods and sources in Thomas Mann's Joseph. *The German Quarterly*, v. 71, n. 2, p. 166-178, 1998. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/407873>. Acesso em: 11 jan. 2023.

MANN, Thomas. *Joseph and his brothers: volume 1*. Translated from the German by H. T. Lowe-Porter. New York: Alfred A. Knopf, 1938.

RANK, Otto. *O duplo*. Tradução de Mary B. Lee. Rio de Janeiro: Cooperativa, 1939.

ROSENFELD, Anatol. *Thomas Mann*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências:

Nenhum

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT816 - **Turma:** F - **Nível:** M/D - **60 horas** - **4 Créditos**

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (Bestiário e autoficção em Murilo Mendes)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): Filipe Amaral Rocha de Menezes

Ementa:

A impressionante inventividade de Murilo Mendes configura-se, na poesia e na prosa, a partir de uma grande obra reflexiva e múltipla. O poeta que afirmou ser um minúsculo animal inserido no corpo do enorme Animal, que é o universo, escreveu poemas, fragmentos e capítulos inteiros dedicados a animais e a seres imaginários. Este curso dedica-se ao estudo e à análise da obra poética e ficcional de Murilo Mendes, com destaque para o livro Poliedro, de 1972, bem como de outros autores brasileiros que tem como mote os animais. Nessa obra, bem como em fragmentos de textos anteriores, os animais são cumprem funções variadas, e para das memórias, os aforismos e das referências de outros autores, artistas e personalidades, o poeta se reinventa biograficamente por meio deles. A fim de cumprir os objetivos propostos, estarão em cena os bestiários que desde a antiguidade povoam o imaginário literária e as teorias sobre autobiografia e autoficção que iluminarão a leitura de textos poéticos de Murilo Mendes e de outros autores.

Programa:

- 1 Animais na literatura;
- 2 Bestiários e zoológicos;
- 3 Biografia, autobiografia e autoficção;
- 4 A obra poética de Murilo Mendes e outros autores animalistas.

Bibliografia:

ARAÚJO, Laís Corrêa de. Murilo Mendes: ensaio crítico, antologia, correspondência. São Paulo: Perspectiva, 2000.

ARISTOTLE; BARNES, Jonathan. The complete works of Aristotle: the revised Oxford translation. Princeton: University Press, 1984.

BARATAY, Eric; HARDOUIN-FUGIER, Elisabeth. Zoo: a history of zoological gardens in the West. Trad. Oliver Welsh. London: Reaktion Books Ltd., 2004.

BARTHES, Roland. A Câmara clara. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

BERGER, John. Por que olhar para os animais? Tradução de Pedro Paulo Pimenta. São Paulo: Fósforo, 2021.

BORGES, Jorge Luis; GUERRERO, Margarita. O livro dos seres imaginários. Tradução de Heloisa Jahn. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CASCUDO, Luiz da Câmara. Dicionário do folclore brasileiro. 10 ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. Dicionário de símbolos: mitos, sonhos, costumes, formas, figuras, cores, números. Tradução de Vera da Costa e Silva, Raul de Sá Barbosa, Angela

- Melim e Lúcia Melim. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1993.
- DERRIDA, Jacques. O animal que logo sou. Tradução de Fábio Landa. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- FRIEIRO, Eduardo. Escritores animalistas. In: Torre de papel: motivos literários. Belo Horizonte: Imprensa/Publicações, 1969, p. 227-235.
- GUIMARÃES, Julio Castañon. Territórios/conjunções: poesia e prosa críticas de Murilo Mendes. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1993.
- LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet. Tradução de Jovita Maria Gerheim Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- MACIEL, Maria Esther. Literatura e animalidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
- MACIEL, Maria Esther. O animal escrito: um olhar sobre a zooliteratura contemporânea. São Paulo: Lumme Editor, 2008.
- MENDES, Murilo. Poliedro: Roma 165/66. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1972.
- MENDES, Murilo; PICCHIO, Luciana Stegagno. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
- MORAIS, Vinicius de. A arca de Noé – poemas infantis. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- RONECKER, Jean-Paul. O simbolismo animal. Tradução de Benôni Lemos. São Paulo: Paulus, 1997.

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências:

Nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT816 - Turma: G - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (Trans/escritura: feminino, femininos e outros)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): Jonas Samudio

Ementa:

Pretendemos: apresentar e acompanhar as discussões acerca do feminino e dos femininos, bem como da experiência literária; investigar a noção de “escrita feminina”, nas abordagens de Lucia Castello Branco, Hélène Cixous e Gloria Anzaldúa, juntamente com variadas presenças e significações do(s) feminino(s) nas literaturas; relacionar, ademais, tais experiências às questões acerca da travesti, do queer, do

inumano e da mística; por fim, ler textos de Hilda Hilst, Maria Gabriela Llansol, Santa Teresa d’Ávila, Clarice Lispector e Camila Sosa Villada, entre outras, com base nas discussões apresentadas.

Programa:

- I. Escrita, feminino e experiência literária
- II. Feminino, femininos e outros: travesti, queer, inumano, mística
- III. Trans/escritura: além do gênero da escrita
- IV. Trans/escritoras

Bibliografia:

- ANZALDUA, Gloria. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. Trad. Édna de Marco. Revista de estudos feministas. Florianópolis, v. 8, n. 1, 1/2000, p.229-236.
- BARTHES, Roland. O prazer do texto. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- BATAILLE, Georges. História do olho, seguido de Madame Edwarda e O Morto. Trad. Glória Correia Ramos. São Paulo: Escrita, 1981.
- BLANCHOT, Maurice. O espaço literário. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.
- CASTELLO BRANCO, Lucia; PAULA, Janaina de; BAETA, Vania. Feminino de ninguém. Belo Horizonte: Cas’á edições, 2019.
- CASTELLO BRANCO, Lucia. A traição de Penélope. São Paulo: Annablume, 1994.
- CASTELLO BRANCO, Lucia. O que é escrita feminina?. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- CASTELLO BRANCO, Lucia; BRANDÃO, Ruth Silviano Bandão. A mulher escrita. Rio de Janeiro: Casa-Maria Editorial, LTC Livros Técnicos e Científicos, 1989.
- CIXOUS, Hélène. O riso da Medusa. Trad. Natália Guerellus e Raísa França Bastos. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2022.
- FORCADES, Teresa. La teología feminista en la historia. Trad. Julia Argemí. Barcelona: Fragmenta, 2011.
- HILST, Hilda. A Obscena Senhora D. São Paulo: Globo, 2001.
- DURAS, Marguerite. Escrever. Trad. Luciene Guimarães de Oliveira. Belo Horizonte: Relicário, 2021.
- HALBERSTAM, Jack. A arte queer do fracasso. Recife: CEPE, 2020.
- HALBERSTAM, Jack. Trans*: uma abordagem curta e curiosa sobre a variabilidade de gênero. RJ: Devires,

2023.

Halberstam, Jack (2023). Temporalidade queer e geografia pós-moderna. *Revista Periódicus*, 1(18), 282-305. Disponível em: .

Acesso em 30 mai. 2023.

LACAN, Jacques. *Encore (1972-1973)*. Trad. Ana Lucia Teixeira Ribeiro. Rio de Janeiro: Escola Letra Freudiana, 2010.

LISPECTOR, Clarice. *A paixão segundo G.H.* São Paulo: Rocco, 2009.

LLANSOL, Maria Gabriela. *Contos do mal errante*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2004.

MACIEL, Maria Esther. *Literatura e animalidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

MORENO AMOR, Maravillas. Los límites entre la ficción y la escritura autobiográfica em la narrativa Queer: Las malas, de Camila Sosa. In: DURACCIO, Caterina (org.). *Escritoras y fronteras geosimbólicas*. Madrid: Editorial Dickinson, 2021. p.193-203.

MOSZCZYŃSKA-DÜRST, Katarzyna. Entre la crisis de lo humano, la autoficción Trans(fuga) y el “arte queer del fracaso”: Las malas de Camila Sosa Villada. In: *Pasavento: Revista de Estudios Hispánicos*. v.9, n.2, verão de 2021, p.309-322.

NASCIMENTO, Letícia. *Transfeminismo*. São Paulo: Jandaíra, 2021.

OSORES, Ignacio Sánchez. *Desencantos y maravillas: comunidad, fracaso y utopía queer en Las malas de Camila Sosa Villada*. In: *Chasqui: revista de literatura latinoamericana*. n.50, v.1, maio de 2021.

POMMIER, Gerard. *A exceção feminina: os impasses do gozo*. Trad. Dulce Duque Estrada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.

PRECIADO, Paul B. *Um apartamento em Urano: crônicas da travessia*. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

PRECIADO, Paul Beatriz. *Multidões queer: notas para uma política dos “anormais”*. Trad. Cleiton Zóia Münchow; Viviane Teixeira Silveira. In: *Revista de Estudos Feministas*. Florianópolis, n.19, v.1, jan/abr. 2011, p.11-20.

PRECIADO, Paul Beatriz. *Transfeminismo*. Trad. [s/d]. São Paulo: n-1 edições, 2018.

SAMUDIO, Jonas Miguel Pires. *Há deus: a escrita do insondável em Maria Gabriela Llansol*. Belo Horizonte: UFMG, 2019 (Tese, Doutorado em Estudos Literários).

SAMUDIO, Jonas. *Nós, as irmãs Brontë: edição especial*. Belo Horizonte: edição do autor, 2022.

SAMUDIO, Jonas. *O primeiro ato: a trans/escritura de Camila Sosa Villada (no prelo)*

SAMUDIO, Jonas Miguel Pires. “Os quatro erros de Santa Teresa: reflexões para uma escrita mística feminista”. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 30, n. 3, 2022. Disponível em:

. Acesso em 29 mai. 2023.

SARDUY, Severo. *La simulación*. Caracas: Monte Ávila Editores, 1982.

SOSA VILLADA, Camila. *El viaje inútil. Trans/escritura*. Córdoba: Ediciones DocumentA/Escénicas, 2018.

SOSA VILLADA, Camila. *O parque das irmãs magníficas*. Trad. Joca Reiners Terron. São Paulo: Planeta, 2021.

TEIXEIRA, Derick Deividson. *Escrevendo, partilhar um corpo de ninguém*. In: SAMUDIO, Jonas. *Nós, as irmãs Brontë: seguido de outros textos*. Belo Horizonte: edição do autor, 2021. p.73-85.

WAYAR, Marlene. *Travesti: Una teoría lo suficientemente buena*. Buenos Aires: Muchas Nueces, 2018.

Pré-requisitos:

Outras exigências:

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT817 - Turma: A - Nível: M/D - 30 horas - 2 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (Poesia de mulheres negras brasileiras e uruguaias)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): Daniela Campos

Ementa:

A disciplina consiste na análise da poesia de mulheres negras brasileiras e uruguaias contemporâneas, tecendo fios temáticos que urdem suas produções, como feminismo negro, memória, solidão, erotismo, violência.

Programa:

1. Apresentação do programa

Introdução: literatura afro ou negra?

Jornais no Uruguai / Cadernos no Brasil

2. Breve panorama da poesia de mulheres negras: Uruguai-Brasil

3. Antologias de escrivência

4. Vozes negras: matriarcas da palavra. De escravizadas, empregadas até poetisas

5. Memórias oceânicas (seminário)

6. Solidão das mulheres negras (seminário)

7. Amor e erotismo na poesia de mulheres negras: formas de resistência (seminário)

8. Novas formas de escravidão: violência e racismo (seminário)

Bibliografia:

BERND, Zilé. Antologia de poesia afro-brasileira. 150 anos de consciência negra no Brasil. Belo Horizonte: Mazza, 2021.

_____. Introdução à Literatura Negra. São Paulo: Brasiliense, 1988.

COLLINS, Patricial Hill. Pensamento Feminista Negro: Conhecimento, Consciência e a Política do Empoderamento. Tradução de Jamille Pinheiro Dias. Boi tempo, São Paulo, 2020.

CUTI. Literatura negro-brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2010.

DUARTE, Eduardo de Assis. Por um conceito de literatura afro-brasileira. In: Literafro Disponível em:

<http://www.letras.ufmg.br/literafro/artigos/artigos-teorico-conceituais/148-eduardo-de-assis-duarte-por-um-conceito-de-literatura-afro-brasileira>. Acesso em: 02 mar. 2023.

EVARISTO, Conceição. A escrivência e seus subtextos. In: DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado (Org.). Escrivências: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, pp. 26-46, 2020.

FLORENTINA SOUZA, Maria Nazaré Lima. Literatura negra, literatura afro-brasileira: como responder à polêmica?. In: Literatura afro-brasileira. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro latino-americano. Rio de Janeiro: Editora Schwarcz, 2020.

hooks, bell. Eu não sou uma mulher? Mulheres negras e feminismo. Tradução de Bhuvan Libanio. Rio de Janeiro:

Rosa dos tempos, 2019.

_____. Vivendo de Amor. Tradução de Maísa Mendonça. 2010. Disponível em:
<https://www.geledes.org.br/vivendo-de-amor/>. Acesso em: 12 dez. 2022.

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação. Episódios de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.dez

LUGONES, María. Colonialidade e gênero. In: Tabula Rasa, n. 9, pp.73-102, 2008.

MARTINS, Leda. Performances da oralitura: corpo, lugar da memória. In: Letras, n. 26, pp. 63-81, 2003.

NASCIMENTO, Beatriz. A mulher negra e o amor. In: Uma história feita por mãos negras. Rio de Janeiro: Editora Schwarcz, 2021.

NASCIMENTO, Gizêlda Melo do. Poéticas Afro-femininas. In: CORREA, Regina Helena Machado Aquino (Org.). Nem fruta nem flor. Londrina: Edições Humanidades, pp. 73-90, 2006.

PACHECO, Ana Cláudia Lemos. Mulher Negra. Afetividade e Solidão. UDUFBA, 2013.

REYES, Alfonso. Teoría de la antología. In: Obras completas de Alfonso Reyes. México: Fondo de Cultura Económica, v. XIV, pp. 137-141, 1997.

*Observação: a apostilha com os textos poéticos será disponibilizada no início da disciplina.

Pré-requisitos:

Ler textos em espanhol.

Outras exigências:

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT817 - Turma: B - Nível: M/D - 30 horas - 2 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Comparada (Teatralidades Contemporâneas Negras: movimento, fissuras e fabulações)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): Soraya Martins Patrocínio

Ementa:

A disciplina visa investigar as teatralidades contemporâneas negras como ações que movimentam e fissuram as determinações políticas e éticas impostas e, ao mesmo tempo, fabulam as existências e estéticas pretas através de outros textos, epistemologias e tradições.

Programa:

1. Teatros Negros
2. Sobre aquilombar: noção de aquilombamento no contexto das artes cênicas
3. Noções: movimento, fissura e fabulação
4. Texto em cena: apresentação de peças e performances.
5. A crítica teatral negra como pensamento e criação
6. "Vaga Carne" (seminário)
7. "Noir Blue" (seminário)
8. "Herança" (seminário)
9. "Black Boulevard ou Ensaio Geral ou Tudo Preto de Novo" (seminário)

Bibliografia:

ALEXANDRE, Marcos Antônio. O teatro negro em perspectiva: dramaturgia e cena negra no Brasil e em Cuba. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

AZEVEDO, José Fernando P. Eu, um crioulo. São Paulo: n-1 edições. 2017.

BRITO, Deise Santos de. Casamento de preto: um estudo a respeito do corpo negro a partir de Josephine Baker e Grande Otelo. Orientadora: Marianna Francisca Martins Monteiro. 2019. 270f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2019.

Disponível em: http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/182600/brito_ds_dr_ia_int.pdf?sequence=4&isAllowed=y. Acesso em 12 out. 2022.

GILROY, Paul. O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo/Rio de Janeiro: Editora 34/ Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2012.

GLISSANT, Édouard. Introdução a uma poética da diversidade. Trad. Enilce do Carmo Albergaria Rocha.

Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005. GLISSANT, Édouard. Pela Opacidade. Trad. Henrique de Toledo

Groke, Keila Prado Costa. In: Revista de Criação e Crítica. São Paulo: Programa de Pós-graduação em Letras Estrangeiras e Tradução (LETRA/USP), n.1, 2008, p. 53-55.

HARTMAN, S Saidiya. Vênus em dois atos. In: Revista ECO-Pós, 23(3), 2020, p.12- 33.

hooks, bell. Erguer a voz: pensar como feminista, pensar como negra. Trad. Cátia Bocaiuva Maringolo.

São Paulo: Elefante, 2019.

MARTINS, Leda Maria. A cena em sombras. Belo Horizonte: Ed. Perspectiva, 1995.

_____, Leda Maria. Afrografias da memória: O Reinado do Rosário no Jatobá. São Paulo/Belo Horizonte: Perspectiva/ Mazza Edições, 1997.

_____, Leda Maria. Performance da Oralitura: corpo, lugar da memória. In: Letras - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras. Santa Maria. Faculdade Federal de Santa Maria/UFSM, n.26, 2003, p.63-81.

_____, Leda Maria. Performance do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: n1 edições. São Paulo, 2018.

MOMBAÇA, Jota. A plantação cognitiva. In: MASP Afterall. Disponível

em:<https://masp.org.br/uploads/temp/temp-QYyC0FPJZWoj7Xs8Dgp6.pdf>. Acesso em 10 out 2022.

NYONG´O, Tavia. Unburdening Representation. In: The Black Scholar, vol. 44, n.2, 2014.

RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2009.

SANTOS, Inaicyrá Falcão. Corpo e Ancestralidade - Uma proposta pluricultural de dança-arte-educação, Editora da UFBA, Salvador, 2002.

SILVA, Salloma Salomão J; Capulanas Cia de Arte Negra. (Org.). Negras insurgências: teatros e dramaturgias negras em São Paulo, perspectivas históricas, teóricas e práticas. São Paulo: Ciclo Contínuo, 2018.

PATROCÍNIO, Soraya Martins. Teatralidades-Aquilombamento: várias formas de pensar-ser-estar em cena e no mundo. Belo Horizonte: Javali, 2023.

Pré-requisitos:

Outras exigências:

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT836 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Brasileira (REVISÃO DE HAROLDO DE CAMPOS (PENSAR A PARTIR DE GALÁXIAS))

Área de Concentração: Literatura Brasileira

Professor(es): GUSTAVO SILVEIRA RIBEIRO

Ementa:

Releitura da obra enciclopédica e caleidoscópica de Haroldo de Campos, feita com base no estudo cerrado de Galáxias (1984), livro elaborado por mais de uma década e no qual vão cruzar-se, em tensão, os fios decisivos do trabalho do autor como poeta, tradutor, ensaísta e teórico. Colocado no centro de uma atividade criativa multifacetada e complexa, Galáxias será o eixo em torno do qual a obra de Haroldo de Campos será considerada aqui: pelo livro será possível repassar criticamente muito do que o autor tinha feito até então e muito do que viria a fazer depois – as urgências da poesia (e do pensamento) de vanguarda encontram-se, nesse texto, com os deslocamentos e transformações do período dito pós-utópico que já se anunciavam. Será também a partir de Galáxias que muitas das recorrências temáticas e reflexivas do autor tornam-se mais evidentes, ganhando densidade e novos contornos. E ainda: vai ser, segundo este curso propõe, nesse mesmo livro que o projeto estético e político de Haroldo emaranha-se e desvia, luta consigo mesmo, trai-se e abre-se a novas perspectivas, revelando aspectos e sentidos insuspeitados e escapando, aqui e ali, ao controle do poeta – um autor altamente consciente de seu trabalho que forjou, em muitos momentos, a trama fundamental de sua legibilidade. Atual e provocativo, hermético e tentacular, Galáxias (livro fundamental para compreender aspectos importantes da produção poética contemporânea no Brasil) espraia-se em muitas direções ao mesmo tempo que está voltado para si, para o processo contínuo de sua escrita. Essa condição pendular do livro, fechado sobre si (suas questões) e aberto para o mundo, de elaboração rigorosa e eruditíssima, mas ao mesmo tempo responsiva e de intervenção no presente, dá bem a medida do que é a vasta obra de Haroldo de Campos (crítica, teórica, tradutológica e poética) – suas potencialidades, compromissos e atualidade.

Programa:

- I. Vanguarda e pós-utopia: Poesia Concreta, paideuma, agoridade
- II. Corpo, escrita, imaginação – o poema total: Galáxias
- III. Tradução, ensaio, crítica e teoria em Haroldo de Campos
- IV. Barroco, contracultura & outras metas (& desvios)

Bibliografia:

- AGRA, Lucio. Monstrutivismo: reta e curva das vanguardas
AGRA, Lucio. A síntese impossível
AGUILAR, Gonzalo. A asa branca do êxtase
AGUILAR, Gonzalo. Poesia concreta brasileira: as vanguardas na encruzilhada modernista
ANDRADE, Mário. Macunaíma – o herói sem nenhum caráter
ANDRADE, Oswald. A utopia antropofágica
ANDRADE, Oswald. Memórias sentimentais de João Miramar
ANDRADE, Oswald. Poesias reunidas
ÁVILA, Affonso. O lúdico e as projeções do Barroco
BANDEIRA, João (org.) De gatos a galáxias

BENJAMIN, Walter. Escritos sobre mito e linguagem
BENJAMIN, Walter. Ensaio reunidos: escritos sobre Goethe
BENJAMIN, Walter. O anjo da História
BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política
BENJAMIN, Walter. Passagens
BERNSTEIN, Charles. Close listening: poetry and performed word
BÜRGER, Peter. Teoria da vanguarda
CAMPOS, A. CAMPOS, H. SCHNEIDERMAN, B. Maiakóvski
CAMPOS, A. CAMPOS, H. SCHNEIDERMAN, B. Poesia russa moderna
CAMPOS, A. CAMPOS, H. Panorama do Finnegans Wake
CAMPOS, A. CAMPOS, H. Re visão de Sousândrade
CAMPOS, A. CAMPOS, H. PIGNATARI, D. Mallarmé.
CAMPOS, A. CAMPOS, H. PIGNATARI, D. Teoria da poesia concreta
CAMPOS, Augusto. Poesia, antipoesia, antropofagia & cia.
CAMPOS, Augusto. Viva vaia (1949-1979)
CAMPOS, Haroldo. A arte no horizonte do provável
CAMPOS, Haroldo. A educação dos cinco sentidos
CAMPOS, Haroldo. A ira de Aquiles
CAMPOS, Haroldo. A máquina do mundo repensada
CAMPOS, Haroldo. A ReOperação do texto
CAMPOS, Haroldo. A ruptura dos gêneros na literatura latino-americana
CAMPOS, Haroldo. Bere'shith: a cena da origem
CAMPOS, Haroldo. Crisântempo
CAMPOS, Haroldo. Éden
CAMPOS, Haroldo. Entremilênios
CAMPOS, Haroldo. Galáxias
CAMPOS, Haroldo. Ideograma
CAMPOS, Haroldo. Metalinguagem & outras metas
CAMPOS, Haroldo. Morfologia de Macunaíma
CAMPOS, Haroldo. O arco-íris branco
CAMPOS, Haroldo. O segundo arco-íris branco
CAMPOS, Haroldo. O sequestro do barroco na Formação da Literatura Brasileira: o caso Gregório de Mattos
CAMPOS, Haroldo. Pedra e luz na poesia de Dante
CAMPOS, Haroldo. Qohélet: o que sabe
CAMPOS, Haroldo. Revisão de Oswald de Andrade: textos dispersos
CAMPOS, Haroldo. Signantia: quasi coelum
CAMPOS, Haroldo. Xadrez de estrelas: percurso textual 1949-1974
CAMPOS, Raquel Bernardes. Rumo a Noigandres
CAMPOS, R. LOURO, G. NASCIMENTO, M. (org.) HC21: leituras de Haroldo de Campos
CAVARERO, Adriana. Vozes plurais: filosofia da expressão vocal
COELHO, Frederico. Livro ou livro-me: os escritos babilônicos de Helio Oiticica (1971-1978)
DICK, André (org.) Signâncias: reflexões sobre Haroldo de Campos
GARCIA, Marília. A lenda fechada em copas não-diz desdiz só da voltas: superfície e enigma nas Galáxias de Haroldo de Campos
GARCIA, Marília. Expedição : nebulosa

GARCIA, Marília. Velocidades e vozes: formas de estruturação das Galáxias de Haroldo de Campos
GUERINI, A. COSTA, W. MELLO, S. Haroldo de Campos: tradutor e traduzido
JUNKES, Diana. As razões da máquina antropofágica: poesia e sincronia em Haroldo de Campos
LISPECTOR, Clarice. Água viva
LISPECTOR, Clarice. A paixão segundo G. H.
MALLARMÉ, Stéphane. Crise de verso
MALLARMÉ, Stéphane. Um lance de dados
MALLARMÉ, Stéphane. Oeuvres complètes (2 vol.)
McGUIRK, B. VIEIRA, Else (org.) Haroldo de Campos in conversation
MENEZES, Philadelpho (org.) Poesia sonora
MOTTA, Leda Tenório (org.) Céu acima: para um tombeau de Haroldo de Campos
NUERNBERGER, Renan. Inquietudo: uma poética possível no Brasil dos anos 1970
OITICICA, Helio. Aspiro ao grande labirinto
OITICICA, Helio. Conglomerados Newyorkaises
PAZ, Octavio. Os filhos do barro
PAZ, O. CAMPOS, H. Transblanco
PEREIRA, Cristina M. C. Estrelas dantescas nas galáxias de Haroldo de Campos
PERLOFF, Marjorie. Prosa concreta: as Galáxias de Haroldo de Campos e depois
PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas literaturas
PIRES, Paulo Roberto (org.) Doze ensaios sobre o ensaio
POUND, Ezra. ABC da literatura
POUND, Ezra. Arte da poesia
POUND, Ezra. Os cantos
POUND, Ezra. Poesia
RANIERI, Nicollas. O poeta e o príncipe: a poesia inaugural de Haroldo de Campos
ROSA, João Guimarães. Grande sertão: veredas
ROSA, João Guimarães. Estas estórias
SALZSTEIN, Sônia. Mira Schendel: no vazio do mundo
SALOMÃO, Waly. Me segura qu'eu vou dar um troço
SALOMÃO, Waly. Poesia total
SANTAELLA, Lucia. Convergências: poesia concreta e tropicalismo
SELIGMANN-SILVA, Márcio. Passagem para o outro como tarefa
SISCAR, Marcos. Da soberba da poesia
SISCAR, Marcos. Ciranda de poesia: Haroldo de Campos
SISCAR, Marcos. Poesia e crise
SISCAR, Marcos. De volta ao fim
SOUSÂNDRADE, Joaquim. O Guesa
STERZI, Eduardo. Saudades do mundo: notícias da antropofagia
TAPIA, Marcelo. Haroldo de Campos: transcrição
ZUMTHOR, Paul. Escritura e nomadismo
WROBEL, Jasmin. Cicatrizes textuais e um encontro escuro-luminoso: seguindo os passos de Haroldo de Campos pela Europa (1959-1964)

Pré-requisitos:

Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários
Faculdade de Letras - Universidade Federal de Minas Gerais
Av. Antônio Carlos, 6.627 - Campus Pampulha - 31270-901 - Belo Horizonte, MG
Sala 4019 / Telefone (31) 3409-5112 - www.poslit.letras.ufmg.br - e-mail: poslit@letras.ufmg.br

não há

Outras exigências:

-

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT870 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literatura Comparada e Tradição Cultural (LITERATURA E CULTURA POPULAR)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): MARCELINO RODRIGUES DA SILVA

Ementa:

O objetivo da disciplina é refletir sobre as relações entre literatura e cultura popular, tanto de um ponto vista geral (voltado para os conceitos, metodologias e perspectivas teóricas) quanto de um ponto de vista histórico e local, interessado no contexto brasileiro da primeira metade do século XX. Para isso, serão estudadas algumas das formulações mais conhecidas sobre o tema, no campo dos Estudos Literários e em áreas afins, bem como textos mais recentes, que ajudem a lançar sobre ele um olhar contemporâneo. Do contexto histórico-cultural específico focalizado pela disciplina, serão incorporadas à discussão obras literárias, críticas e historiográficas que problematizam essa relação, especialmente no que diz respeito às ideias e aos projetos estéticos e políticos do movimento modernista.

Programa:

- Conceitos de povo e cultura popular;
- Relações entre literatura e cultura popular;
- Abordagens contemporâneas sobre o povo e a cultura popular;
- Modernismo brasileiro e cultura popular.

Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio. O que é um povo? In: DIAS, Bruno Peixe; NEVES, José (Orgs.). A política dos muitos: povo, classes e multidão. Lisboa: Tinta da China, 2010, p. 31-34.

ANDRADE, Mário de. Briga das pastoras e outras histórias: Mário de Andrade e a busca do popular. (Org. Ivan Marques). São Paulo: Edições SM, 2016.

ANDRADE, Mário de. Música, doce música. São Paulo: Martins, 1963.

ANDRADE, Mário de. Carnaval carioca. In: _____. De Pauliceia desvairada a Lira paulistana. São Paulo: Martin Claret, 2016, p. 151-164.

ANDRADE, Mário de. O empalhador de passarinho. 3 ed. São Paulo: Martins; Brasília: INL, 1972.

CANDIDO, Antonio. Estímulos da criação literária. In: _____. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 8 ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000, p. 41-70.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. Cultura popular e sensibilidade romântica: as danças dramáticas de Mário de Andrade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 19, n. 54, fev. 2004, p. 57-79.

CHARTIER, Roger. Cultura popular: revisitando um conceito historiográfico. Trad. Aone-Marie Milon Oliveira. Estudos Históricos, v.8, n.16, Rio de Janeiro, 1995, p. 179-192.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Rendre sensible. In: BADIOU, Alain; BOURDIEU, Pierre; BUTLER, Judith et al. Qu'est-ce qu'un peuple? Paris: La Fabrique Éditions, 2013, p. 77-114.

GELADO, Viviana. Poéticas da transgressão - vanguarda e cultura popular nos anos 20 na América Latina. Rio de Janeiro: 7 Letras; São Carlos/SP: EDUFSCAR, 2006.

HALL, Stuart. Notas sobre a desconstrução do "popular". In: _____. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Trad. Adelaine La Guardia Resende e outros. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003, p. 247-264.

MARQUES, Ivan. Modernismo de pés descalços: Mário de Andrade e a cultura caipira. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n.55, set 2012 p.27-42.

MOURALIS, Bernard. As contraliteraturas. Trad. Antônio Filipe Rodrigues Marques e João David Pinto Correia. Coimbra: Almedina, 1982.

ORTIZ, Renato. Românticos e folcloristas: cultura popular. São Paulo: Olho D'água, 1992.

RANCIÈRE, Jacques. O efeito de realidade e a política da ficção. Trad. Carolina Santos. Novos estudos CEBRAP, n.86, São Paulo, mar./2010, p.75-99.

REVEL, Jacques; DE CERTEAU, Michel; JULIA, Dominique. A beleza do morto: o conceito de cultura popular. In: REVEL, Jacques. A invenção da sociedade. Trad. Vanda Anastácio. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989, p. 49-75.

SANTIAGO, Silviano. Vale quanto pesa (A ficção brasileira modernista). In: Vale quanto pesa: ensaios sobre questões político-culturais. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 25-40.

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências:

Nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT944 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Literatura Brasileira e outras Literaturas (O MITO DO POETA. CECÍLIA MEIRELES, VINICIUS DE MORAIS, ROBERTO PIVA.)

Área de Concentração: Literatura Brasileira

Professor(es): SÉRGIO ALCIDES PEREIRA DO AMARAL

Ementa:

Trata-se de estudar e questionar as diferentes encarnações do Poeta na modernidade: como demiurgo ou gênio, como profeta ou visionário, como herói ou mártir, como maldito ou laureado, como crítico ou engenheiro e até mesmo comandante. Pretende-se verificar de que modo tais facetas culturais foram associadas, em diferentes momentos, a diversos poetas brasileiros – especialmente, no século XX, a Cecília Meireles, Vinicius de Moraes e Roberto Piva.

A discussão se volta para o mito do Poeta como ser “escolhido” ou fatalizado para uma missão cultural que lhe ultrapassa a alçada de indivíduo particular. Cabe indagar por que meios o fascínio dessa condição interfere em diferentes poéticas, bem como na automodelagem do sujeito poético. Também importa considerar, em paralelo, o tema oitocentista da “poetisa” e até que ponto as demais caracterizações se aplicariam a poetas do gênero feminino.

O estudo parte de origens na Antiguidade, seja com o mito de Orfeu, seja com o tema do “furor poético” na obra de Platão. Daí, depois de um excuro acerca de Dante, por definição o “poeta-teólogo”, examina a imagem do poeta no pré-romantismo alemão, no movimento simbolista francês e na visão de Heidegger sobre Hölderlin. De modo pontual, ainda comenta a ocorrência de variações do mito em poemas específicos de outros poetas brasileiros, como Álvares de Azevedo, Castro Alves, Fagundes Varela, Narcisa Amália e Jorge de Lima.

Programa:

Seção A:

1. Cecília Meireles e a despersonalização.
2. Vinicius de Moraes e a “missão do poeta”.
3. Roberto Piva, rebelde.

Seção B (concomitante):

1. Platão (Fedro, Íon); o mito de Orfeu.
2. Dante e Virgílio na Commedia.
3. O gênio original.
4. Pré-românticos alemães.
5. Rimbaud e o “desregramento dos sentidos”.
6. Hölderlin para Heidegger.
7. O poeta-crítico.

Bibliografia:

- Abrams, M. H. [1953]. *The Mirror and the Lamp. Romantic Theory and the Critical Tradition*. Oxford: Oxford UP, 1971.
- Arrigucci Júnior, Davi [2005]. "O mundo delirante. A poesia de Roberto Piva". In: R. Piva. *Estranhos sinais de Saturno. Obras reunidas*, vol. 3. Edição preparada por Alcir Pécora. São Paulo: Globo.
- Ascoli, Albert Russell [2008]. *Dante and the Making of a Modern Author*. Cambridge: Cambridge UP.
- Balakian, Anna [1992]. *The Fiction of the Poet. From Mallarmé to the Post-Symbolist Mode*. Princeton NJ: Princeton UP.
- Balfour, Ian [2002]. *The Rhetoric of Romantic Prophecy*. Stanford CA: Stanford UP.
- Barros, Alice Vieira [2021]. "O autoexilado Childe Harold e o exílio forçado da poetisa: os limites do individualism romântico na lírica de Narcisa Amália". *Raído* 15, 38. Dourados: MS, maio-agosto, pp. 69-82.
- Beckenkamp, Joãozinho [2004]. *Entre Kant e Hegel*. Porto Alegre: Edipucrs.
- Boym, Svetlana [1991]. *Death in Quotation Marks. Cultural Myths of the Modern Poet*. Cambridge MA, Londres: Harvard UP.
- Candido, Antonio [2004]. "Vinicius de Moraes". In: V. de Moraes. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, pp. 120-22.
- Castello, José [1994]. *Vinicius de Moraes. O poeta da paixão*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Cícero, Antonio, & Eucanaã Ferraz [2005]. "Introdução". In: V. de Moraes. *Nova antologia poética*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Costa Lima, Luiz [2000]. *Mímesis. Desafio ao pensamento*. Rio: Civilização Brasileira.
- Costa Lima, Luiz [2012]. *A ficção e o poema*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Damasceno, Darcy [1967]. *Cecília Meireles: o mundo contemplado*. Rio de Janeiro: Orfeu.
- De Man, Paul [1971]. "Lyric and Modernity". In: P. De Man. *Blindness and Insight. Essays in the Rhetoric of Contemporary Criticism*. Nova York, Oxford: Oxford UP, pp. 166-86.
- Ferraz, Eucanaã [2006]. *Vinicius de Moraes*. São Paulo: Publifolha.
- Gouvêa, Leila V. B. [2008]. *Pensamento e 'lirismo puro' na poesia de Cecília Meireles*. São Paulo: Edusp.
- Greenblatt, Stephen [1980]. *Renaissance Self-Fashioning. From More to Shakespeare*. Chicago: The University of Chicago Press, 1983, 2005.
- Greene, Thomas M. [1968]. "The Flexibility of the Self in Renaissance Literature". In: Demetz et al. *The Disciplines of Criticism*. New Haven CT: Yale UP, pp. 241-64.
- Hamburger, Michael [1969]. *The Truth of Poetry. Tensions in Modern Poetry from Baudelaire to the 1960's*. Nova York: Harcourt.
- Iser, Wolfgang [1993]. *The Fictive and the Imaginary. Charting Literary Anthropology*. Baltimore MD: The Johns Hopkins UP.
- Jackson, Virginia [2011]. "The Poet as Poetess". In: Kerry Larson (org.). *The Cambridge Companion to 19th-Century American Poetry*. Cambridge: Cambridge UP.
- Lacoue-Labarthe, Philippe, & Jean-Luc Nancy [1978]. *L'Absolu littéraire. Théorie de la littérature du romantisme allemand*. Paris: Seuil.
- Lamego, Valéria [1996]. *A farpa na lira. Cecília Meireles na Revolução de 30*. Rio: Record.
- Lipking, Lawrence [1981]. *The Life of the Poet. Beginning and Ending Poetic Careers*. Chicago: University of Chicago Press.
- Lipking, Lawrence [2000]. "Poet-critics". In: Litz, Menand & Rainey (orgs.). *The Cambridge History of Literary Criticism*, vol. 7: "Modernism and the New Criticism". Cambridge: Cambridge UP, pp. 439-67.
- Lipking, Lawrence [2012]. "Poet". In: R. Greene et al. (orgs.). *The Princeton Encyclopedia of Poetry and Poetics*. Princeton NJ: Princeton UP, pp. 1048-51.
- Mücke, Dorothea von [2015]. *The Practices of Enlightenment. Aesthetics, Authorship, and the Public*. Nova York: Columbia UP.
- Nunes, Benedito [1986]. *Passagem para o poético. Filosofia e poesia em Heidegger*. São Paulo: Ática.
- Rasula, Jed [2009]. *Modernism and Poetic Inspiration. The Shadow Mouth*. Nova York: Palgrave, MacMillan.
- Schnapp, Jeffrey T. [1990]. "Shades (On a Premonitory Portrait by De Chirico)". In: J. T. Schnapp. *Modernitalia*. Edição preparada por Francesca Santovetti. Oxford: Peter Lang, pp. 189-99.
- Segal, Charles [1989]. *Orpheus. The Myth of the Poet*. Baltimore: Johns Hopkins UP.
- Vasconcelos, Maurício Salles [2000]. *Rimbaud na América e outras iluminações*. São Paulo: Estação Liberdade.

Pré-requisitos:

Nenhum.

Outras exigências:

É requerida a proficiência para leitura em inglês.

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT947 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teoria da Literatura: Tendências Críticas (A VIDA ESTÁ LÁ, NA ESCRITA? REFLEXÕES ACERCA DA AUTOBIOGRAFIA, AUTOFICÇÃO E FORMAS DE TESTEMUNHOS)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): SABRINA SEDLMAYER PINTO

Ementa:

Pretende-se problematizar o binarismo que muitos estudos sobre o assunto travaram a partir da década de 1970, a saber: 1) que toda narração de um eu é uma forma ficcional inerente ao caráter retórico da identidade; 2) que as autobiografias não são ficções. Avançar, através de exemplos literários atuais, num campo que aposta na fluidez genológica e na expansão formal.

Tendo em vista a questão da subjetividade, o curso pretende partir das obras de Gertrude Stein e Roland Barthes, que fizeram espécies de paródias e jogos irônicos com nomes próprios, além de exibirem a fratura identitária do que se convencionou a chamar "a questão do sujeito". Em um segundo momento, passar por uma inflexão denominada, por Beatriz Sarlo, de "guinada subjetiva" e analisar alguns testemunhos, tais como os do Primo Levi e do Cohen, discorrendo sobre o mapa convulso dos estudos culturais. Por último, atermos na dispersividade atual, em que há uma extensão do campo ensaístico com a reiterada repetição do termo "autoficção" (levando em consideração vozes autorais contrárias a tal denominação, como Ernaux).

Programa:

Programa:

1. Novo sujeito, nova ciência: Roland Barthes e Gertrude Stein
2. Cultura da memória e guinada subjetiva: Primo Lévi e Marcel Cohen
3. Os limites da biografia: Janet Malcolm lê Sylvia Plath
4. Nós, mulheres: Rachel Cusk e Anne Ernaux

Outros autores a serem consultados, para fins comparatistas, em sala de aula: Deborah Levy, Jacques Fux, Laurent Binet.

Bibliografia:

ALBERCA, Manuel. El pacto ambíguo: de la novela autobiográfica a la autoficción. Biblioteca Nueva, 2007.

ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico. Dilemas da subjetividade contemporânea. Tradução Paloma Vidal. Rio de Janeiro: ed. UERJ, 2020.

ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação. Formas e transformações da memória cultural. Tradução Paulo Soethe. Campinas: Editora Unicamp, 2011.

BRUSS, Elizabeth. Autobiographical Acys: The changing Situation of a Literary Genre. John Hopkins, 1976.

CAMARERO, Jesús. Autobiografía: escritura y existência. Barcelona: Anthropos, 2011.

CLIMENT-ESPINO, Rafael. "Novela autobiográfica Y metaliteratura: usos y maneras de la escritura em Teresa de la Parra". Iberoamericana. America Latina. España-Portugal. Volume 64. 2017^a, pp. 175-194

COLONA, Vicent. Autofiction et autres mythomanies littéraires. Tristam, 2004.

COHEN, Marcel. A cena interior. Tradução de Samuel Titan Jr. São Paulo: Editora 34, 2017.

COLLOQUE DE CERISY. Penser le sujet. Paris: Fayard, 1995.

- ÉTUDES DE LITTERATURE ANCIENNE. L'invention de l'autobiographie. D' Hésiode à Saint Augustin. Paris: Presses de l'école normale supérieure, 1993.
- LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico. De Rousseau à Internet. Organização Jovita Noronha. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- MOLLOY, Sylvia. Acto de presencia. La escritura autobiográfica em Hispanoamerica. Mexico D.F: Fondo de Cultura Rconomica, 1996.
- NORONHA, Jovita Maria Gerheim. Ensaio sobre a autoficção. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- ROSSI, Paolo. O passado, a memória, o esquecimento: seis ensaios da história das ideias. Tradução Nilson Moulin. São Paulo: Editora UNESP, 2010.
- SARLO, Beatriz. Tempo passado. Cultura da memória e guinada subjetiva. Belo Horizonte; São Paulo: Editora UFMG; Companhia das Letras, 2007.
- SEDLMAYER, Sabrina. "Da subjetividade literária". In: Quanto a mim, eu. Tese de Doutorado, 2000 (inédita).
- TAYLOR, Charles. As fontes do self. A construção da identidade moderna. Tradução Adail Ubirajara Sobral; Diana de Abreu Azevedo. São Paulo: Edições Loyola, 1994.
- ZAMBRANO, María. La confesión. Género literario. Madrid: Ediciones Siruela, 1995.

Pré-requisitos:

NÃO HÁ

Outras exigências:

NÃO HÁ

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT947 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teoria da Literatura: Tendências Críticas (ARTE, CULTURA E HISTÓRIA NA OBRA DE GEORGES DIDI-HUBERMAN)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): ROBERTO ALEXANDRE DO CARMO SAID

Ementa:

Filósofo e historiador da arte, Georges Didi-Huberman (1953) desenvolve, a partir de um campo de pesquisas formado na conjunção conflitiva de diferentes disciplinas e artes (pintura, escultura, cinema, literatura, etc.), uma antropologia das imagens capaz de interrogar protocolos modernos da crítica e da história cultural. Esta disciplina visa empreender um estudo sistemático dos conceitos-chave formulados ou deslocados pelo pensador francês (sintoma, imagem, visualidade, montagem, sobrevivência, história, anacronismo, aparição etc.), bem como os diálogos estabelecidos por ele com obras de artistas, escritores e filósofos que se lhe apresentam como interlocutores privilegiados: Walter Benjamin, Aby Warburg, Georges Bataille, Baudelaire, Freud, Godard, Pier Paolo Pasolini, Michel Foucault, Caravaggio, entre outros. Trata-se, em última instância, de avaliar a pertinência e a ressonância do trabalho de Didi-Huberman para a teoria e a crítica literárias

Programa:

1. Introdução ao trabalho de Didi-Huberman
2. Imagem, história e fantasmas: Benjamin e Warburg
3. Leituras cruzadas: literatura e outras artes
4. O campo das emoções

Bibliografia:

- BATAILLE, Georges. A parte maldita - Precedida de "A noção de dispêndio". BH: Autêntica, 2013.
- BATAILLE, Georges. Critical Essays: Volume 1: 1944-1948 Volume 1
- BENJAMIN, Walter. Passagens. BH: Ed. UFMG, 2018.
- DELEUZE, Gilles. Cinema I. A imagem movimento. SP: Ed, 34, 2018
- DELEUZE, Gilles. Cinema 2. A imagem tempo. SP: Ed, 34, 2018
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Phasmes. Essais sur l'apparition, 1. Paris: Minuit, 1998.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vagalumes. BH: Ed. UFMG, 2011.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante da imagem. SP: Ed. 34, 2013
- DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha. SP: ED. 34, 2010.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Passés cités par JLG. L'Oeil de l'histoire. Paris: Minuit, 2015.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Imagens, apesar de tudo. SP: Ed. 34, 2020.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Quando as imagens tomam posição: o olho da história I. BELO HORIZONTE: Ed. UFMG, 2017.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Remontagens do tempo sofrido. O olho da história II. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2018.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Atlas ou o gaio saber inquieto. O olho da história III. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2018.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante do tempo. História da arte e anacronismo das imagens. BH: Ed. UFMG, 2016.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem sobrevivente. História da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. RJ: Contraponto,

2013.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Brouillards de peines et de désirs. Faits d'affects, 1 Paris: Minuit, 2023.

PASOLINI, Pier Paolo. Escritos corsários. SP: Ed. 34, 2020.

WARBURG, Aby. Histórias de fantasma para gente grande. SP: Cia. Das Letras, 2015.

Pré-requisitos:

Não há pré-requisitos

Outras exigências:

Leitura em francês ou inglês

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT948 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Teoria da Literatura, outras Artes e Mídias (MODERNIDADE E PAISAGENS DA DESNATUREZA)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): ELISA MARIA AMORIM VIEIRA

Ementa:

Este curso parte da compreensão de que uma das ideias norteadoras da modernidade é a de que os seres humanos, mais do que depender das leis naturais, teriam como missão adaptar a natureza aos seus próprios interesses e projetos. Observar, classificar e conhecer são procedimentos que passam a ser imprescindíveis para o plano geral de apropriação de elementos e paisagens naturais, ao mesmo tempo em que o imaginário voltado para a criação de tecnologias pretende corrigir possíveis deficiências da natureza e aperfeiçoar possibilidades de explorá-la. Os discursos, então, oscilam entre o deslumbramento diante da exuberância de paisagens edênicas, o temor de sua potência e o afã de apoderamento e controle.

Nesse sentido, às imagens da pujante natureza tropical, presentes nos relatos de viajantes e naturalistas estrangeiros e nacionais dos séculos XVI ao XIX, soma-se a percepção dos elementos naturais como ameaçadores, distintos e contrários ao humano. Nesse cenário, as reformas urbanísticas e a chegada de novas tecnologias surgem como promessas de redenção à sujeição ao natural, instaurando e aprofundando a dualidade entre natureza e cultura.

Já nas reflexões contemporâneas, que abarcam o período intitulado por alguns de “antropoceno” e, por outros, “capitaloceno”, os imaginários em torno da natureza são perpassados por vivências de catástrofes e permeados pelo trauma e o sentimento de perda. A natureza submetida a constantes processos de violência torna-se, assim, desnatura. Nesse sentido, este curso pretende discutir a crescente presença de paisagens distópicas na literatura contemporânea e demais manifestações artísticas.

Por fim, as reflexões de pensadores indígenas, em especial Davi Kopenawa e Ailton Krenak, nos levam a considerar outras cosmogonias e matrizes de pensamento que apontam para a tradição ocidental moderna como principal ameaça à sobrevivência física e espiritual de seus povos, culturas e territórios.

Metodologia de avaliação: Apresentação oral (20 pontos) e ensaio acadêmico ou trabalho artístico (80 pontos).

Programa:

- Modernidade nos trópicos: imagens da natureza em relatos de viajantes e naturalistas
- A modernidade: de Walter Benjamin a Marshall Berman.
- Modernidade e desnatura no Antropoceno ou Capitaloceno
- Modernidade e modernização desde a perspectivas dos povos originários

Bibliografia:

- ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. Trad.: Tadeu Breda. São Paulo: Elefante, 2018.
- AGAMBEN, Giorgio. O reino e o jardim. N-1 Edições, 2022.
- ALARCON, Daniela Fernandes. Os donos da terra. São Paulo: Elefante, 2020.
- BARROS, Joana; PRIETO, Gustavo; MARINHO, Caio (Orgs.). Sertão, sertões. São Paulo: Elefante, 2019.
- BENJAMIN, Walter. A modernidade. Edição e tradução de João Barrento. Lisboa: Assírio & Alvim, 2006.

- BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Ed. 34, 2010.
- BERMAN, M. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- BRIDLE, James. A nova idade das trevas: a tecnologia e o fim do futuro. São Paulo: Todavia.
- CEDRO, M. A modernidade em Marx e em Weber. 2005. Disponível em: Acesso em: 3 mar. 2018.
- COUPE, Laurence (ed.). The green studies reader: from Romanticism to Ecocriticism. London; New York: Routledge, 2000.
- CUNHA, Euclides. À margem da história. São Paulo: Ed. Unesp, 2019.
- DESCOLA, Philippe. Outras naturezas, outras culturas. São Paulo: Ed. 34, 2016.
- FEDERICI, Silvia. Reencantado o mundo: feminismo e a política dos comuns. Trad.: Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2022.
- GARRAD, Greg. Ecocrítica. Trad.: Vera Ribeiro. Brasília: Ed. da UnB, 2006.
- GARRAMUÑO, Florencia. Modernidades primitivas: tango, samba e nação. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
- GINZBURG, Jaime. Literatura, violência e melancolia. Campinas: Autores Associados, 2013.
- GRAEBER, David; WENGROW, David. O despertar de tudo: uma nova história da humanidade. Trad.: Denise Bottman e Claudio Marcondes. São Paulo: Cia das Letras, 2022.
- HABERMAS, J. O discurso filosófico da modernidade. Doze lições. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- HARAWAY, Donna. O manifesto das espécies companheiras. Trad: Pê Moreira. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- HARDMAN, Francisco Foot. A vingança da Hileia: Euclides da Cunha, a Amazônia e a literatura moderna. São Paulo: Ed. Unesp, 2009.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Visões do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- HOYLE, Fred. A nuvem negra. São Paulo: Todavia, 2022.
- HUYSEN, Andreas. Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória. Trad.: Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.
- KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- KRENAK, Ailton. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- LABATUT, Benjamín. Quando deixamos de entender o mundo. São Paulo: Todavia, 2022.
- LATOUR, Bruno. Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza no Antropoceno. São Paulo: Ubu, 2020.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Tristes trópicos. Trad.: Rosa Freire D'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- MACHADO ARÁOZ, Horacio. Mineração, genealogia do desastre: o extrativismo na América como origem da modernidade. São Paulo: Elefante, 2020.
- MARQUES, Luiz. Capitalismo e colapso ambiental. Campinas: Ed. Unicamp, 2019.
- MAZZARI, Marcus Vinícius. A dupla noite das tília: História e natureza no Fausto de Goethe. São Paulo: Ed. 34, 2019.
- MOORE, Jason (Org.) Antropoceno ou capitaloceno. São Paulo: Elefante, 2022.
- MURARI, Luciana. Natureza e cultura no Brasil (1870-1922). São Paulo: Alameda, 2009.
- NEVES, Eduardo Góes. Sob os tempos do equinócio: oito mil anos de história na Amazônia Central. São Paulo: Ubu, 2022.
- NOVAES, Adauto (Org.). O futuro não é mais o que era. São Paulo: Edições SESC, 2013.
- NOVAES, Adauto (Org.). O novo espírito utópico. São Paulo: Edições SESC, 2016.
- OLIVEIRA, Joana Cabral et all. (Orgs). Vozes vegetais: diversidade, resistências e histórias da floresta. São Paulo: Ubu, 2020.
- PAZ, Octavio. "Em busca de la Modernidad". Discurso de recepción del Premio Nobel. Estocolmo, 1990. Disponible en: <https://proyectandoleyendo.files.wordpress.com/2011/02/en-busca-de-la-modernidad-octavio-paz.pdf>
- PRADO, Maria Lígia. Utopias latino-americanas: política, sociedade, cultura. São Paulo: Contexto, 2021.
- STENGERS, Isabelle. No tempo das catástrofes: resistir à barbárie que se aproxima. São Paulo: Cosac Naif, 2015.
- SOUZA, Márcio. História da Amazônia. Rio de Janeiro: Record, 2019.
- SVAMPA, Maristella; VIALE, Enrique. El colapso ecológico ya llegó: una brújula para salir del (mal) desarrollo. Buenos Aires: Siglo

Veintiuno, 2020.

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

SARMIENTO, Domingos Faustino. Facundo, ou civilização e barbárie. Trad. e notas de Sérgio Alcides. São Paulo: Cosac Naif, 2010.

SAYRE, Robert; LÖWY, Michael. Anticapitalismo romântico e natureza: O jardim encantado. Trad.: Rogério Bettoni. São Paulo: Ed. UNESP, 2021.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. A virada testemunhal e decolonial do saber histórico. Campinas: Ed. da Unicamp, 2022.

SOUZA, Eneida Maria de; MARQUES, Reinaldo (Orgs.). Modernidades alternativas na América Latina. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.

WALLACE-WELLS, David. A terra inabitável: uma história do futuro. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

WILLIAMS, Raymond. O campo e a cidade na história da literatura. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

WISNIK, Guilherme. Dentro do nevoeiro: Arquitetura, arte e tecnologia contemporâneas. São Paulo: Ubu, 2018.

WISNIK, José Miguel. Maquinação do mundo: Drummond e a mineração. São Paulo: Cia das Letras, 2018.

Pré-requisitos:

Ler em espanhol.

Outras exigências:

Nenhuma

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT954 - Turma: A - Nível: M/D - 30 horas - 2 Créditos

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (Teoria da literatura africana de língua portuguesa)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Professor(es): Anelito Pereira de Oliveira

Ementa:

Problematização de perspectivas teóricas sobre as literaturas africanas produzidas em países de língua oficial portuguesa com vistas a oportunizar a compreensão de elementos epistemológicos constitutivos de um objeto de pesquisa diverso no espaço linguístico ainda percebido pelo prisma de uma lusofonia homogeneizadora. Serão apresentadas e discutidas contribuições de autores e autoras africanos,

portugueses e brasileiros já consagrados, cujos trabalhos são referências fundamentais, bem como contribuições de novas autoras e autores, responsáveis por abordagens das literaturas africanas que acentuam, sobretudo, sua complexidade cada vez maior neste século XXI, num contexto de virtualização, pós-história, pós-verdade, pós-humanidade e antropoceno, quando conceitos estruturantes da produção literária, como o de nacionalidade, tornaram-se irrelevantes.

Programa:

- 1) No coração trevoso de um objeto extemporâneo: disposição decolonial das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa;
- 2) Exercícios de delimitação do objeto "Literaturas Africanas de Língua Portuguesa" na obra de líderes dos processos de independência dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa:
 - 2.1) A perspectiva de Mário Pinto de Andrade;
 - 2.2) A perspectiva de Rui de Noronha;
 - 2.3) A perspectiva de Agostinho Neto;
 - 2.4) A perspectiva de Noémia de Sousa;
 - 2.5) A perspectiva de Deolinda Rodrigues;
 - 2.6) A perspectiva de José Craveirinha;
 - 2.7) A perspectiva de Alda do Espírito Santo.
- 3) Olhares formadores da compreensão metódica das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa no espaço europeu:
 - 3.1. A contribuição de Michel Laban;
 - 3.2. A contribuição de Patrick Chabal;
 - 3.3. A contribuição de Manuel Ferreira;
 - 3.4. A contribuição de Pires Laranjeira.
- 4) Olhares brasileiros formadores do campo de estudos das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa no Brasil:
 - 4.1. A contribuição de Fernando Augusto Albuquerque Mourão;
 - 4.2. A contribuição de Maria Aparecida Santilli;
 - 4.3. A contribuição de Carmen Lúcia Tindó Secco;

- 4.4. A contribuição de Maria Nazareth Soares Fonseca;
- 4.5. A contribuição de Benjamin Abdala Jr.;
- 4.6. A contribuição de Rita Chaves;
- 4.7. A contribuição de Laura Cavalcante Padilha.
- 5) Diversos tensionamentos do Diverso: perspectivas teóricas em movimento sobre as Literaturas Africanas de Língua Portuguesa:
- 5.1. De Angola: Luis Kamdjimbo;
- 5.2. Do Brasil: Elena Brugioni;
- 5.3. De Moçambique: Francisco Noa;
- 5.4. De São Tomé e Príncipe: Inocência Mata;
- 5.5. Do Brasil: Nazir Ahmed Can;
- 5.6.. De Portugal: Ana Mafalda Leite
- 5.7. De Moçambique: Fátima Mendonça.

Bibliografia:

- Andrade, M. (1978). Antologia temática de poesia africana. 2 vols. Lisboa, Livraria Sá da Costa Editora.
- Andrade, M.; Tenreiro, F. J. (2012). Poesia negra de expressão portuguesa. Edição facsimilar d' "O Caderno de Poesia Negra de Expressão Portuguesa" publicado originalmente em 1953. Organização de Luis Kandjimbo. Lisboa, SilvaDesigners, Papelmunde
- Brugioni, E. (2019). Literaturas Africanas comparadas: paradigmas críticos e representações em contraponto. Campinas, Editora UNICAMP.
- Can, N. A. (2020). O campo literário moçambicano: tradução do espaço e formas do insilio. São Paulo, Kapulana.
- Chabal, P. (Organização) (1996). The postcolonial literature of lusophone Africa. London, Hurst & Company.
- Chabal, P. (1983). Amílcar Cabral: revolutionary leadership and people's war. Cambridge, Cambridge University.
- Chaves, R.; Macedo, T.; Vecchia, R. (Organização) (2007). A kinda e a misanga: encontros brasileiros com a literatura angolana. São Paulo, Luanda, Cultura Acadêmica, Nizla.
- Chaves, R. (1999). A formação do romance angolano: entre intenções e gestos. Maputo, São Paulo, FBLP, Via Atlântica.
- Ferreira, M. (1975). No reino de Caliban: antologia panorâmica da poesia africana de expressão portuguesa. Organização, seleção, prefácio e notas de Manuel Ferreira. 2 vols. Lisboa, Seara Nova.
- Ferreira, M. (1989). Literaturas Africanas de expressão portuguesa. São Paulo, Ática.
- Ferreira, M. (1989). O discurso no percurso africano. Lisboa, Plátano.
- Laban, M. (Organização) (1980). Luandino: José Luandino Vieira e a sua obra (estudos, testemunhos, entrevistas). Lisboa, Edições 70.
- Laban, M. (1991). Encontro com escritores. Porto, Fundação Engenheiro Antônio de Almeida.
- Laranjeira, P. (1992). De letra em riste: identidade, autonomia e outras questões nas literaturas de Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Porto, Afrontamento.
- Laranjeira, P. (1995). A negritude africana de língua portuguesa. Porto, Afrontamento.
- Leite, A. M. (2003). Literaturas Africanas e formulações pós-coloniais. Lisboa, Colibri.
- Margarido, A. (1980). Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa. Lisboa, A regra do jogo.
- Mata, I. (1992). Pelos trilhos da literatura africana em língua portuguesa. Braga, Pontevedra.
- Neto, A. (1974). Sagrada esperança. Lisboa, Sá da Costa.

Neto, A. (1980). Náusea. Lisboa, Edições 70.

Noa, F. (2015). Império, mito e miopia: Moçambique como invenção literária. São Paulo, Kapulana.

Padilha, L. C. (1995). Entre voz e letra: o lugar da ancestralidade na ficção angolana do século XIX. Niterói, EDUFF.

Santilli, M. A. (1985). Afrianidade: contornos literários. São Paulo, Ática

Secco, C. L. T. R. (2003). A magia das letras africanas. Rio de Janeiro, ABE Graf.

Pré-requisitos:

Outras exigências:

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT955 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **15 horas** - **1 Créditos**

Disciplina: Seminário de Teoria da Literatura (O materialismo lacaniano de Slavoj Žižek na leitura de textos literários)

Área de Concentração: Teoria da Literatura e Literatura

Comparada Professor(es): Gabriela Bruschini Grecca

Ementa:

A presente disciplina busca proporcionar uma primeira apresentação ao pensamento do filósofo esloveno Slavoj Žižek (1949-), sobretudo no que diz respeito à possibilidade de pensar conceitos, ideias e expressões de pensamento de sua corrente filosófica, conhecida por "materialismo lacaniano", como passíveis de incorporação a linhas de pesquisa de crítica e análise literária. Tal diálogo tem sido possível e cada vez mais desejável no Brasil desde a fundação, em 2011, do grupo de pesquisa pioneiro nas relações entre o Materialismo Lacaniano e os Estudos Literários, pela Profa. Dra. Marisa Corrêa Silva (Universidade Estadual de Maringá), na esteira da expansão das leituras de obras de Žižek com direcionamento para elementos de interesse aos Estudos Culturais (cinema, eventos contemporâneos, produtos da cultura de massa, discursos políticos, entre outros).

Programa:

Pretende-se seguir, em cinco aulas, o seguinte percurso - feito a partir de leituras teóricas e discussão em sala:
Aula 1: Apresentação da disciplina, do autor estudado (Slavoj Žižek), suas principais ideias e sua abordagem teórica;
Aula 2: Alguns conceitos oriundos da psicanálise de Jacques Lacan (1901-1981) operacionalizados por Žižek e suas consequências;
Aula 3: A revisitação do materialismo histórico dialético e sua crítica, bem como ao capitalismo;
Aula 4: Ideologia, poder e cultura na obra de Žižek e sua aplicação na análise literária;
Aula 5: Discussão crítica sobre as teorizações de Žižek em alguns trabalhos acadêmicos realizados.

Bibliografia:

ALMEIDA, Márcia Geralda de; Silva, Marisa Corrêa. O conceito de típico de Slavoj Zizek como mecanismo de manutenção da ideologia em A Exceção e a Regra. Revista Matraca, v. 29, p. 143-154, 2022. Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraca/article/view/61262>. Acesso em 03 de maio de 2023.

GRECCA, Gabriela Bruschini. O feminino como excesso obscuro em O conto da Aia, de Margeret Atwood. Travessias, Cascavel, v. 12, n. 2, p. 44-59, 2018. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/19763>. Acesso em 03 de maio de 2023.

LACAN, Jacques. Escritos. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. p. 13-66.

MILLER, Jacques-Alain. Percurso de Lacan: uma introdução. Tradução de Ari Roitman. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

NASIO, Juan-David. Introdução às Obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan. Coleção Transmissão da Psicanálise. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

NEVES, Elsa Santos. Tudo o que você gostaria de saber sobre Lacan e ousou perguntar a Slavoj Žižek: Psicanálise e Cinema. Estudos de Psicanálise. Rio de Janeiro, n. 28, set. 2005. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ep/n28/n28a04.pdf>. Acesso em 03 de maio de 2023.

DA ROCHA DE OLIVEIRA, M. B. Isaías Caminha e Gonzaga de Sá: personagens de Lima Barreto à luz do materialismo lacaniano. Diversitas Journal, [S. l.], v. 7, n. 3, 2022. DOI: 10.48017/dj.v7i3.2362. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2362. Acesso em: 03 de maio de 2023.

SAFATLE, Vladimir. Maneiras de transformar mundos: Lacan, política e emancipação. 1ª edição. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2020.

SILVA, Marisa Corrêa. Autores, narradores, não-autores: a experiência de "Partes da África". Revista de Literatura, História e Memória. v. 7. n. 10. 2011. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/rlhm/article/view/5890/472>. Acesso em 03 de maio de 2023. p. 33-45.

SILVA, Marisa Corrêa. Materialismo Lacaniano. In: BONNICI, Thomas e ZOLIN, Lúcia Osana (orgs.). Teoria Literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. 3ªed. rev. e ampl. Maringá: Eduem, 2009. p. 211-216.

ŽIŽEK, Slavoj. Bem-vindo ao deserto do real! Cinco ensaios sobre o 11 de setembro e datas relacionadas. Tradução de Paulo César Castanheira. Rio de Janeiro: Boitempo, 2003.

ŽIŽEK, Slavoj. Como ler Lacan. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

ŽIŽEK, Slavoj. Eles não sabem o que fazem: o sublime objeto da ideologia. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

ŽIŽEK, Slavoj. Looking awry: an introduction to Jacques Lacan through popular culture. Massachusetts Institute of Technology, 1992.

ŽIŽEK, Slavoj. Primeiro como tragédia, depois como farsa. Tradução de Maria Beatriz Medina. São Paulo: Boitempo, 2011.

ŽIŽEK, Slavoj. Violência: seis reflexões laterais. Tradução de Miguel Serras Pereira. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014.

ŽIŽEK, Slavoj (Org.). Um mapa da ideologia. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências

Nenhum

Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos
Literários Faculdade de Letras - Universidade Federal
de Minas Gerais
Av. Antônio Carlos, 6.627 - Campus Pampulha - 31270-901 - Belo Horizonte, MG

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT965 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Clássicas e Medievais (O CAMPO NA LITERATURA LATINA)

Área de Concentração: Literaturas Clássicas e Medievais

Professor(es): MATHEUS TREVIZAM

Ementa:

A ambientação campestre, a vida e as práticas rurais associadas a esse ambiente foram com frequência retomadas por poetas e prosadores de Roma Antiga. Pretende-se, nesta disciplina, perpassar alguns dos principais autores e obras comprometidos com a questão da ruralidade na cultura literária latina.

Programa:

1. Introdução: Roma e o campo
2. A tratadística: Catão, Varrão e Paládio
3. As 'Bucólicas' de Virgílio
4. As 'Geórgicas' de Virgílio
5. Reflexos na elegia tibuliana, na 'Eneida' e na lírica de Horácio

Bibliografia:

- AGUILAR, David Paniagua. 'El panorama literario técnico-científico en Roma (siglos I-II d.C.): et docere et delectare'. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2006.
- BRIGHT, David F. 'Haec Mihi Fingebam: Tibullus in His World'. Leiden: Brill, 1978.
- DALZELL, Alexander. 'The criticism of didactic poetry: essays on Lucretius, Virgil and Ovid'. Toronto: University of Toronto Press, 1996.
- FOWLER, Alastair. 'Kinds of Literature: an introduction to the theory of genres and modes'. Oxford: OUP, 1985.
- GRIMAL, Pierre. 'A civilização romana'. Lisboa: Edições 70, 2009.
- HARRISON, S. J. 'Generic Enrichment in Vergil and Horace'. Oxford: Oxford University Press, 2011.
- KRONENBERG, Leah. 'Allegories of Farming from Greece and Rome: Philosophical Satire in Xenophon, Varro, and Virgil'. Cambridge/New York: Cambridge University Press, 2010.
- ROBERT, Jean-Noël. 'La vie à la campagne dans l'Antiquité romaine'. Paris: Les Belles Lettres, 1985.
- SNELL, Bruno. 'A descoberta do espírito'. Lisboa: Almedina, 1992.
- TREVIZAM, Matheus. 'Prosa técnica: Catão, Varrão, Vitruvius e Columela'. Campinas: Unicamp, 2014.
- VEYNE, Paul. 'A elegia erótica romana: o amor, a poesia e o Ocidente'. São Paulo: Unesp, 2015.
- VIRGILE. 'Bucoliques'. Commentaire de Hélène Casanova-Robin, trad. d'Anne Videau. Paris: Les Belles Lettres, 2014.
- VIRGILIO. 'Eneide'. Introduzione di Antonio La Penna, traduzione e note di Riccardo Scarcia. Milano: Rizzoli, 2002 (vols. I-II).
- WILKINSON, Lancelot Patrick. 'Horace and his lyric poetry'. Cambridge: Cambridge University Press, 1968.
- WILKINSON, Lancelot Patrick. 'The Georgics of Virgil - a critical survey'. Norman: University of Oklahoma Press, 1997.

Pré-requisitos:

não há

Outras exigências:

leitura em inglês e/ou outras línguas estrangeiras

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT973 - Turma: A - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas de Língua Inglesa (LITERATURA AFRO-AMERICANA: SÉCULO 20 E 21)

Área de Concentração: Literaturas de Língua Inglesa

Professor(es): JOSÉ DE PAIVA DOS SANTOS

Ementa:

Leitura e análise crítica de autores e autoras afrodescendentes no século 20 e 21, com foco especial em questões de história, espaços, memória e identidade.

Programa:

Textos de ficção

- a) Zora N. Hurston. *Their Eyes Were Watching God* (1937)
- b) Wright, Richard. *Native son* (1940)
- c) Ellison, Ralph. *Invisible Man* (1952)
- d) James Baldwin. *If Beale Street Could Talk* (1974)
- e) Morrison, Toni. *Beloved*.(1987)
- f) Gaines, Ernest. *A Lesson before Dying* (1993)
- g) Danticat, Edwidge. *Breath, Eyes, Memory* (1994)
- h) Adichie, Chimamanda. *Americanah* (2014)
- i) Whitehead, Colson. *The Underground Railroad* (2016)
- j) Yaa, Gyasi. *Homegoing* (2017)

Bibliografia:

ALEXANDER, Michelle. *The New Jim Crow: Mass Incarceration in the Age of Blindness*. Revised Edition. New York: New Press, 2011.

BEAULIEU, Elizabeth E. *Black Women Writers and the American Neo-Slave Narrative: Femininity Unfettered*. Westport: Greenwood Press, 1999.

BLYDEN, Nemata A. I. *African Americans & Africa: A New History*. New Haven: Yale UP, 2019.

COSE, Ellis. *The Envy of the World: on Being a Black Man in America*. New York: Washington Square Press, 2002.

ERLL, Astrid; ANSGAR, Nunki. (Eds). *A Companion to Cultural Memory Studies*. Berlim Walter de Gruyter, 2010.

GRAHAM, Maryemma, ed. *Cambridge Companion to the African American Novel*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

HOOKS, b. *We Real Cool: Black Men and Masculinity*. New York: Routledge, 2004.

KNOWLES, Caroline. *Race and Social Analysis*. London: Sage, 2003.

RICOEUR, Paul. *Memory, History, Forgetting*. Chicago: University of Chicago Press, 2016.

STAVE, Shirley A. (Eds.) *Toni Morrison and the Bible: Contested Intertextualities*. New York: Peter Lang, 2006.

WALLACE, O. Maurice. *Constructing the Black Masculine: Identity and Ideality in African American Men's Literature and Culture, 1775-1995*. Durham: Duke University Press, 2002.

SCHRODER, Nicole. *Spaces and Places in Motion: Spatial Concepts in Contemporary American Literature*. Tübingen (Germany): Gunter, 2006.

Pré-requisitos:

Fluência oral e escrita em inglês

Outras exigências:

não há

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT982 - **Turma:** A - **Nível:** M/D - **60 horas** - **4 Créditos**

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (FORMAS DE NARRATIVA NA DRAMATURGIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): ELEN DE MEDEIROS

Ementa:

Investigação crítica, teórica e comparativa das formas contemporâneas do drama, buscando debater as estratégias formais de narratividade na dramaturgia brasileira contemporânea, com destaque para o instrumental da memória utilizado como recurso para colocar no seio dos debates aspectos da alteridade dos sujeitos. Para tanto, tomaremos como ponto de partida conceitos fundamentais da hermenêutica de Paul Ricoeur, em especial suas leituras de mimesis e de ipseidade, e também as teorias do drama moderno (Szondi) e contemporâneo (Sarrazac).

Programa:

- a) Noções teóricas de drama moderno e contemporâneo;
- b) Aspectos da narratividade no drama: o épico, o rapsódico;
- c) A mimesis e a memória: formação dos sujeitos narrativos;
- d) O si-mesmo e o outro na cena contemporânea;
- e) Estratégias formais de narratividade no drama contemporâneo brasileiro.

Bibliografia:

- ABIRACHED, Robert. *La crise du personnage dans le théâtre moderne*. Paris, Gallimard, 1994.
- ANDRADE, Oswald. *O rei da vela*. São Paulo, Globo/Secretaria do Estado da Cultura, 1991.
- ABREU, Marcio. *Maré/ PROJETO BRASIL*. Rio de Janeiro, Cobogó, 2016.
- CARLOS, Dione. Kaim. In: *Caixa de Pont[o]*, *Jornal brasileiro de teatro*. Florianópolis, n. 8, Primavera de 2018.
- CARLSON, Marvin. *Palco assombrado: o teatro enquanto máquina da memória*. Trad. Paulo Faria. Porto: Húmus, 2020.
- EAGLETON, Terry. *Doce violência: a ideia do trágico*. Trad. de Alzira Vieira Allegro. São Paulo, Unesp, 2013.
- GOMES, Roberto. *Teatro de Roberto Gomes*. Rio de Janeiro, INACEN, 1983.
- FIX, Florence et TOUDOIRE-SURLAPIERRE, Frédérique (org.) *La didascalie dans le théâtre du XX^e siècle : regarder l'impossible*. Dijon, Éditions Universitaires de Dijon, 2007.
- GUINSBURG, Jacó et al. (coordenação). *Dicionário de teatro brasileiro: temas, formas e conceitos*. São Paulo, Perspectiva/ SESC SP, 2006.
- KOSOVSKI, Pedro. *Caranguejo Overdrive*. Rio de Janeiro, Cobogó, 2018.
- OLIVEIRA, Jé. *Farinha com açúcar ou sobre a sustença de meninos e homens*. Belo Horizonte, Javali, 2018.
- PASSÔ, Grace. *Mata teu pai*. Rio de Janeiro, Cobogó, 2018.
- PASSÔ, Grace. *Vaga carne*. Belo Horizonte, Javali, 2019.

- PEREIRA, Silvero. BR-Trans. Rio de Janeiro, Cobogó, 2016.
- RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Trad. Alain François. Campinas, Ed. Unicamp, 2007.
- RICOEUR, Paul. O si mesmo como outro. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2014.
- RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. Tomo I. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: WMF Martins, 2019a.
- RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. Tomo II. Trad. Claudia Márcia Valéria Martinez de Aguiar. São Paulo: WMF Martins, 2019b.
- RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. Tomo III. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: WMF Martins,
- RYNGAERT, Jean-Pierre (org.). Nouveaux territoires du dialogue. Arles, France, 2005.
- SARRAZAC, Jean-Pierre. A fábula e o desvio. Org. e trad. Fátima Saadi. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2013.
- SARRAZAC, Jean-Pierre. Léxico do drama moderno e contemporâneo. São Paulo, Cosac Naify, 2012a.
- SARRAZAC, Jean-Pierre. O futuro do drama. Tradução de Alexandra Moreira da Silva. Porto, Campo das Letras, 2002.
- SARRAZAC, Jean-Pierre. Poética do drama moderno. Trad. Newton Cunha, J. Guinsburg, Sonia Azevedo. São Paulo, Perspectiva, 2017.
- SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno [1880-1950]. Tradução de Luiz Sérgio Repa. São Paulo, Cosac & Naify, 2001.

Pré-requisitos:

não tem

Outras exigências:

não tem

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT984 - Turma: A - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (Maria Gabriela Llansol: Onde vais, Drama-Poesia?)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): Lúcia Castello Branco

Ementa:

Pensar o encontro da literatura com a psicanálise, a partir da aproximação entre o ato psicanalítico e o ato poético, dentro das perspectivas do projeto interinstitucional “Intervenções bárbaras: o ensino como ato poético” e da “psicanálise literária”. A partir das noções de “poata” e de “ato analítico”(Lacan); de

“drama-poesia” e de “dom poético”, de Maria Gabriela Llansol, leremos o livro Onde vais, Drama-Poesia, de Maria Gabriela Llansol. O seminário online se encontra, nas últimas quartas-feiras do mês, com um curso de extensão ligado ao Programa de Pós-graduação em Psicanálise: clínica e cultura, da UFRGS, com a colaboração da Profa. Simone Moschen, e com o curso “Teoria da Lírica”, a ser ministrado por Lucia Castello Branco, como professora visitante do PPLitCult, na UFBA, em colaboração com a Profa. Suely Aires, do Instituto de Psicologia da UFBA.

Programa:

- 1 - O ato poético, o dom poético, o drama-poesia: Llansol
- 2 - O ato analítico, o ato poético, o poata: Lacan
- 3 - O ato poético, o ato analítico, o ato político: Lacan com Llansol
- 4 - “O mundo está prometido ao Drama-Poesia”: Llansol & cia

Bibliografia:

BRANCO, Lucia Castello, SOBRAL, Ayanne. O que é psicanálise literária? RJ: Editora UFRJ, 2022.

LACAN, Jacques. Seminário 15. O ato analítico (1967-1968). [Inédito]

LLANSOL, Maria Gabriela. Onde vais, Drama-Poesia? Lisboa: Relógio D'Água, 2000.

LLANSOL, Maria Gabriela. Entrevistas. BH: Autêntica, 2011.

LOPES, Silvina Rodrigues. A anomalia poética. Lisboa: Vendaval, 2005.

Pré-requisitos:

Outras exigências:

Seminário on-line, em sincronia com a disciplina presencial “Teoria da Lírica”, do Programa de Pós-graduação em Literatura e Cultura, da UFBA, e com o curso de extensão, a acontecer de maneira remota e síncrona, no Programa de Pós-graduação em Psicanálise: clínica e cultura da UFRGS, sob a coordenação da Profa. Dra. Simone Moschen. A disciplina, o seminário e o curso de extensão, e a articulação entre os três, constituem-se em uma das ações do projeto interinstitucional “Intervenções bárbaras: o ensino como ato poético”, coordenado por Lucia Castello Branco, e do grupo de pesquisa “Práticas da letra: escrita, leitura, tradução, psicanálise”, certificado pelo CNPq, em concentração em duas de suas linhas de pesquisa: “psicanálise literária” e “_____ com Maria Gabriela Llansol”.

Disciplinas oferecidas em 2023/2

Código: LIT984 - Turma: B - Nível: M/D - 15 horas - 1 Créditos

Disciplina: Seminário de Literaturas Modernas e Contemporâneas (Modernidad, novela y sociedad en el Perú: encuentros y desencuentros culturales)

Área de Concentração: Literaturas Modernas e Contemporâneas

Professor(es): Marcel Velázquez Castro

Ementa:

El curso presenta una visión panorámica del género novela en el Perú desde sus orígenes imbricados con la prensa y la novela de folletín hasta las grandes figuras de José María Arguedas y Mario Vargas Llosa y la formación de un campo literario moderno. Se estudiará la novela escrita por mujeres en el siglo XIX, con énfasis en Clorinda Matto, la novela modernista (Enrique A. Carrillo y Abraham Valdelomar) y la novela vanguardista (Martín Adán y Rosa Arciniega). Luego, el curso estudia en detalle dos novelas emblemáticas: Los ríos profundos (1959) y Conversación en La Catedral (1969). Finalmente, se discuten las novelas del conflicto armado interno y las nuevas rutas de la novela en el Perú.

Programa:

1. Los orígenes de la novela en el Perú
2. La novela escrita por mujeres en el siglo XIX. Clorinda Matto de Turner
3. La novela modernista
4. La novela vanguardista. Rosa Arciniegas.
5. Arguedas y Vargas Llosa. Los ríos profundos y Conversación en La Catedral
6. La novela del conflicto armado. Nuevas rutas y proyecciones

Bibliografía:

Fuentes primarias:

- Clorinda Matto. Aves sin nido (1889)
- Enrique A. Carrillo. Cartas de una turista (1905).
- Abraham Valdelomar. La ciudad de los tísicos (1911)
- Martín Adán. La casa de cartón (1928)
- Rosa Arciniega. Mosko-Strom (1933)
- José María Arguedas. Los ríos profundos (1958)
- Mario Vargas Llosa. Conversación en La Catedral (1969)
- Laura Riesco. Ximena de dos caminos (1994)
- Óscar Colchado. Rosa Cuchillo (1997)

Fuentes secundarias:

Chang-Rodríguez, R. y Velázquez, M. (Directores). Historia de las literaturas en el Perú. Volumen 5: Jorge Marcone y José Alberto Portugal (Coords.). La narrativa peruana contemporánea. Cuento y novela. Lima: Fondo Editorial de la PUCP; CASLIT, 2022.

<https://www.casadelaliteratura.gob.pe/historia-las-literaturas-peru-volumen-5/>

Krystal, E. Temptation of the Word: Novels of Mario Vargas Llosa. Nashville, TN, Estados Unidos: Vanderbilt University, 2018.

Portugal, A. Las novelas de José María Arguedas: una incursión en lo inarticulado. Lima: Fondo Editorial de la Pontificia Universidad Católica del Perú, 2007.

Rivera, Fernando. Dar la palabra. Ética, política y poética de la escritura en Arguedas. Madrid/Frankfurt: Iberoamericana Vervuert, 2011.

Velázquez Castro, Marcel. "Los orígenes de la novela en el Perú: paratextos y recepción crítica (1828-1879). Iberoamericana (Instituto Iberoamericano de Berlín) 37: 75-102. Año X (2010).

<https://journals.iai.spk-berlin.de/index.php/iberoamericana/article/view/722>

Pré-requisitos:

Leitura em língua castelhana

Outras exigências: